

COMUNICAÇÕES

A BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

Coleção Guerra do Paraguai, de Jorge Tibiriçá Filho: levantamento analítico

HELOÍSA LIBERALI BELLOTTO

Era inevitável, na segunda metade do sec. XIX, o rompimento do precário equilíbrio europeu.

A anomalia monárquica brasileira, na América republicana de Bolívar, San Martín e O'Higgins, aliada à instabilidade dos primeiros ensaios de vida nacional autônoma das repúblicas hispano-americanas e à pressão dos interesses europeus, sobretudo ingleses, inaugurava, a partir de 1826, a série de episódios diplomáticos e bélicos que só terminaria totalmente nas últimas décadas daquela centúria.

A Guerra do Paraguai (1) decorreu diretamente das antigas interferências bra-gantinas no Prata e dos protestos de Solano Lopez, quando repetidas, em 1864. Iniciou-se, formalmente, a partir das recíprocas declarações de guerra entre o Pa-raguai e o Brasil. Seguiram-se os pronunciamentos argentino e uruguaio em apoio à decisão imperial e a formação da Tríplice Aliança, a 1.º de Maio de 1865.

O desfecho da guerra, no episódio de Aquidabã, ou seja, a morte de Solano Lopez, consolidado pela constituição de um novo governo paraguaio, já organizado

(1) A imprensa da época e, posteriormente, a historiografia internacional pas-saram a denominar a luta como Guerra da Tríplice Aliança (assim figura nas obras europeias e nas brasileiras de caráter oficial, como as de Augusto Tasso Fragoso, talvez para fugir ao tom pejorativo que «Guerra do Paraguai» passou a adquirir); como Guerra do Paraguai (preferência argentina e brasileira, depois generalizada) ou Guerra de 1870 (usada pelos paraguayos e certas correntes argentinas).

desde a tomada de Assunção, dar-se-la em 1970. Mas a paz definitiva só viria em 1872, com a assinatura dos Tratados em separado.

O Dr. Jorge Tibiriçá Filho, médico em São Paulo, recentemente falecido, do tronco dos Tibiriçá Piratininga, de Itú (2), desde sua mocidade passou a reunir um acervo, o mais completo que lhe fosse possível obter, sobre a Guerra do Paraguai. Na Europa, no Brasil, nos países do Prata que co-participaram da guerra, por meio de compras ou doações, entre livreiros, particulares e amigos, pôde formar a sua "Paraguai" durante quase meio século. Não chegou, entretanto, a concretizar o seu plano de publicar, com o material disponível na Coleção, um livro sobre os serviços de Intendência e de alimentação do Exército durante a Guerra do Paraguai.

Em Março de 1969, por proposta do próprio Dr. Tibiriçá e por intermédio de seus familiares, o IEB pôde adquirir a Coleção, após parecer favorável da Comissão constituída para tal fim (3).

A Coleção é formada por 375 volumes, em 319 obras, na sua grande maioria encadernadas e em bom estado de conservação. Os livros ocupam maior porcentagem, seguidos de opúsculos (frequentemente reunidos por meio de encadernação) e números avulsos de revistas. O total de publicações brasileiras abrange 221 obras, reservando-se para os argentinos, 49; os uruguaios, 4; os paraguaios, 13; e de procedência européia e americana em geral, com publicação em diversos países, 27 obras. Sem indicação de local de publicação, constam 5 livros.

De grande valia para os pesquisadores brasileiros são as obras de origem paraguai, de rara divulgação entre nós e de difícil acesso mesmo naquele país; o mesmo se passando com algumas das publicações argentinas.

O material informativo obtido nos opúsculos, nos livros menos divulgados e nas manifestações da imprensa jornalística de caráter político, é importante para pesar a opinião pública brasileira de então.

As fontes primárias, representadas pelos Arquivos (como os de Bartolomeu Mitre e outros), pelas Atas do Senado e Câmaras de Deputados, Ordens do Dia do Exército etc. inteiram o valor desta Coleção para o conhecimento de uma conjuntura histórica, de importância continental, ainda não convenientemente estudada.

Ressente-se o presente acervo de obras gerais básicas que explicariam o momento brasileiro e sul-americano — o que é compreensível dada a sua especialização. Assim, embora não dispensando de forma alguma outras leituras, notadamente as mais atualizadas (4), para um completo estudo da Guerra do Paraguai, a Coleção apresenta variação temática capaz de fornecer elementos para compreender os fatores que culminaram naquela luta, o seu desenrolar e o seu desfecho.

(2) Destacaram-se os Tibiriçá na vida econômica e política de fins do século passado e inícios deste, como fazendeiros progressistas e inovadores e como republicanos ativistas. O avô de Tibiriçá Filho, João Tibiriçá Piratininga, participou da Convenção de Itú; o pai, Jorge Tibiriçá, presidente do Estado de São Paulo, por duas vezes, nos primeiros governos da República, teve especial destaque com sua política de valorização do café, manifesta no Convênio de Taubaté, em 1906.

(3) Faziam parte da Comissão os Profs. Drs. Sérgio Buarque de Holanda e Carlos Drummond, do Conselho Consultivo do IEB naquela data e D. Rosemarie Erika Horch, bibliotecária do mesmo Instituto.

(4) Posteriormente à compra da Coleção foram editadas algumas reedições, novos estudos e números especiais de revistas especializadas em decorrência do centenário do término da Guerra (1970 a 1972).

Os conflitos platinos do sec. XIX, anteriores à guerra contra Lopez, estão bem representados por uma série de obras sobre as campanhas da Cisplatina, o combate a Oribe e Rosas e a luta contra Venâncio Flores.

Conflito armado típico de fins do sec. XIX, num cenário bélico onde pesaram as regiões alagadiças paraguaio-matogrossenses e os rios (as batalhas navais foram as mais notáveis), perturbado pelas oposições políticas internas e pelos antagonismos entre os três países da Aliança, pressionada pela opinião pública internacional, a Guerra do Paraguai tem sido estudada até agora, nos quatro países envolvidos, apenas em função de seus heróis.

Diante da incidência de obras panegíricas, de detratção, polémicas, com posições excessivamente radicais ou apaixonadas, é clara a dedução de que a Guerra do Paraguai está a aguardar abordagens científicas, de análise profunda e conclusiva, além de estudos básicos de sua infra-estrutura.

* * *

Para a apresentação analítica das obras componentes do acervo foi estabelecida uma divisão não sistemática, em desacordo com as formas usuais de bibliografias analíticas, e as obras classificadas por assunto. Justifica-se o arranjo adotado pela intenção de maior objetividade e de utilização para os pesquisadores e por ter sido, simplesmente, elaborado a partir do material existente.

Sumário:

- I. Obras gerais e Miscelânea
 - II. Guerra da Cisplatina (1816-1828)
 - III. Guerra contra Oribe e Rosas (1851-1852)
 - IV. Campanha do Uruguai (1864-1865)
 - V. Guerra do Paraguai (1865-1870)
 - VI. Temas platinos em geral
 - VII. Documentação
 - VIII. Biografias e memórias
 - IX. Obras de caráter literário
 - X. Polêmicas, campanhas, movimentos, comemorações e homenagens.
- Índice de autores

1. OBRAS GERAIS E MISCELÂNEA

1. AZEVEDO, Carlos Frederico dos Santos Xavier — *História médico-cirúrgica da esquadra brasileira nas campanhas do Uruguai e Paraguai de 1864 a 1869*. Rio de Janeiro, Typographia Nacional, 1870. 522 p.

Diretor que foi, do Corpo de Saúde em campanha, o Autor observou o clima, as moléstias, o estado de saúde das tropas, as cirurgias e os tratamentos aplicados aos soldados.

2. AZEVEDO, Manuel Duarte Moreira de — *Rio da Prata e Paraguay; quadros guerreiros*. Rio de Janeiro, Laemmert, 1871. 199 p.

Exaltação aos feitos e façanhas dos soldados brasileiros, desde a batalha de Monte Caseros, contra Rosas e a tomada de Palissandú, nas guerras anteriores no Prata, aos combates principais da Guerra do Paraguai (de Riachuelo à Aquidabã).

3. BARROSO, Gustavo — *História militar do Brasil*. 2.^a ed. São Paulo, Ed. Nacional, 1938. 846 p. (Brasiliense, Série 5.^a, 49)

A história da organização do Exército, seus uniformes, hierarquia e armamentos. As grandes campanhas militares dos meados do sec. XIX: a Cisplatina, Rosas e a guerra do Paraguai. (Resultado de um curso de extensão universitária proferido em 1933).

4. Idem — *História secreta do Brasil*... 2.^a ed. São Paulo, Ed. Nacional, 1937. 3 v.

Fatos e personalidades que ficaram nos bastidores dos acontecimentos e da evolução político-econômica do Brasil mas que tiveram, de algum modo, papel decisivo, desde o descobrimento, a Abdicação de Pedro I (v. 1); daí a Maloridade (v. 2); e da Maloridade à República (v. 3).

5. BRAGA, Gentil Homem de Almeida — *Um presidente e uma Assembléia*; opúsculo político. Maranhão, Typ. do Progresso, 1862. 212 p.

Crítica ao governo de Primo de Aguiar (1856-1862) na Província do Maranhão, através da análise de seu relatório ao sucessor, Antonio de Campos Mello.

6. CALÓGERAS, João Pandiá — *A política exterior do Império*. São Paulo, Ed. Nacional, 1933. 592 p. (Brasiliense, série 5.^a, 15) v. 3: Da Regência à queda de Rozas.

A regência de Feijó: as crises internas e os problemas ex-

ternos com a Bolívia. A Guiana Inglesa. O Prata. A guerra contra Rosas e sua derrota na batalha de Monte Caseros.

7. CAMPOS, Pedro Dias de — *O espírito militar paulista na colônia; no império; na república*. São Paulo, Rossetti e Rocco, 1923. 180 p.

Contribuição militar de São Paulo desde os primeiros choques com os índios até a sedição do Forte de Copacabana (1922). Destaque aos batalhões paulistas da guerra do Paraguai.

8. CARNEIRO, Davi — *O Paraná na história militar*. Curitiba, João Haupt, 1942. 257 p.

A história do Paraná, desde os primeiros núcleos, no sec. XVI. Sua evolução. A atuação de sua gente nas campanhas de pacificação interna e nas intervenções militares externas do Brasil, destacando-se a Guerra do Paraguai.

9. CARVALHO, Alexandre Manoel Albino de — *Relatório apresentado ao Ilmo. Exmo. Sr. Chefe de Esquadra Augusto Leverger*... Rio de Janeiro, Typ. do Commercio, 1866. 105 p.

Relatório oficial do Presidente da Província de Mato Grosso apresentado ao Vice-Presidente, Augusto Leverger, ao lhe entregar o governo, em 1865. Relata a invasão paraguaia naquela província, em 1864.

10. CARVALHO, Elycio de — *Os bastiões da nacionalidade*. Rio de Janeiro, Annuario do Brasil (1922). 445 p.

Poligrafia de política, história e filosofia brasileiras. O cap. 8 — *O Brasil e o Rio da Prata* — reúne comentários sobre a guerra contra Rosas e contra o Paraguai.

11. COUTY, Louis — *Le Brésil en 1884*. Rio de Janeiro, Faro & Lino, 1884. 416 p. (Ebauches sociologiques)

Como professor de Biologia Industrial em Paris e, viajando pelo Brasil em 1879-82, interessado sobretudo no cultivo e produção de mate e café, o Autor analisa a situação econômica, social, a "colonização da terra cultivada" e suas implicações no Brasil de então.

12. CUNHA, Euclides da — *A margem da história*. 3.^a ed. Porto, Chardron, 1922. 328 p.

Vários estudos sobre a Amazônia (aspectos geográficos e sociológicos); o caso da jurisdição da Ilha de Martim Garcia, no Prata. O "ensaio histórico": *Da Independência à República*, no qual a Guerra do Paraguai merece destaque.

13. A DESASTRADA comissão do sr. coronel Manoel Pedro Drago. São Paulo, Typ. Litteraria, 1865. 23 p.

Protesto assinado por Quintanilha Jordão, demonstrando demandas e irregularidades do cel. Drago, como comandante de armas da província de Mato Grosso e das forças expedicionárias destinadas a expulsar os paraguaios daquela província.

14. FIGUEIREDO, Affonso Celso de Assis, visconde de Ouro Preto — *Porque me ufano do meu*

paiz. Rio de Janeiro, Laemmert, 1901. 260 p.

Em comemoração ao 4.^o Centenário do descobrimento do Brasil, o Autor, em 42 pequenos capítulos, justifica os "motivos da superioridade do Brasil". A batalha de Ituzalngó, A Guerra do Paraguai e a Retirada da Laguna, constituem capítulos a parte.

15. FREITAS, Leopoldo de — *História militar do Brasil*; esboço. São Paulo, Magalhães, s.d. 374 p.

As guerras coloniais. As revoluções internas até o sec. XIX. As guerras no Prata. A Guerra do Paraguai, com ênfase aos detalhes técnico-militares de cada um dos grandes combates.

16. GALANTI, Raphael Maria — *História do Brasil*. 2.^a ed. São Paulo, Duprat, 1913. t. 4. 679 p.

O t. 4 da obra de Galanti sintetiza, em nível escolar, o período desde a vinda da Família Real portuguesa (1808) até a morte de Solano Lopez (1870). As 192 páginas finais são dedicadas aos problemas com as repúblicas do Prata.

17. GALVÃO, Benjamin Franklin Ramiz, ed. — *Galeria de história brasileira...* 1550-1900. Rio de Janeiro, Garnier, 1899.

Figuras e fatos da história do Brasil, em reproduções de gravuras, telas, mapas, esculturas etc. existentes em museus e na Biblioteca Nacional. Onze reproduções de óleos, em sua maioria com temas da Guerra do Paraguai.

18. GUIMARAES, Aprigio Justiniano da Silva — *Discursos e diversos escriptos*. Recife (Typ. Mercantil), 1872. 458 p.

Discursos, alguns dos quais proferidos na sua cadeira de Economia Política. Artigos publicados sobre matéria política, histórica, biográfica etc. incluindo temas ligados à Guerra do Paraguai.

19. GUIMARAES, Argeu — *Pedro II na Escandinávia e na Rússia*. Rio de Janeiro, L. J. Leite (1937) 140 p.

Diplomata, o Autor compulsou documentos que lhe permitiram refazer, com minúcias, o itinerário e os principais episódios da viagem de 1876, através dos Estados Unidos, Alemanha, Austria, Escandinávia, Rússia, Palestina, Egito, França, Holanda, Suíça e Portugal.

20. LASTERRA, José Victorino — *La América*. 2.ª ed. de la 1.ª parte. Gante, E. Vanderhaeghen, 1867. 542 p.

Comparação entre teorias e princípios políticos da Europa e da América; o comportamento de uma em relação à outra, visto por diplomata chileno que prestara serviços no Brasil e nas repúblicas do Prata.

21. LEAL, Antonio Henriques — *Locuções*. Maranhão, Livr. Popular de Magalhães, 1874. 346 p.

Série de esparsos, incluindo matéria de medicina legal, higiene pública, índios do Maranhão, sob o título *Sciencias*. Franceses no Maranhão, a Guerra do Paraguai, questões de filologia e outras, sob *Letras*.

22. MAIA, João do Prado — *Através da história naval brasileira*. São Paulo, Ed. Nacional, 1936. (Brasiliense, série 5a., 69)

Primórdios da Marinha brasileira e sua evolução. A atuação do almirante Tamandaré. Episódios importantes para a história naval, destacando-se os combates fluviais da Guerra do Paraguai.

23. MARTINS, Antonio Egydio — *S. Paulo antigo (1554-1910)*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1911. 161 p.

Os episódios, as personalidades e os logradouros de maior importância para a história de São Paulo. A partida, em 1865, do 35.º Corpo de Voluntários da Pátria, de São Paulo, para a Guerra do Paraguai.

24. MORAIS, João Batista de — *Revolução de 1842*; memória acompanhada de documentos e autographos. São Paulo, Diário Oficial, 1908. (Separata da Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, 12: 441-617, 1907)

As leis descentralizadoras como consequência da revolução de 7 de abril de 1831 e como um dos fatores das crises regenciais. A Maioridade e as mutações ministeriais que se seguem e que provocam a revolução liberal de '42. Sua evolução em Minas e São Paulo.

25. MOTA, Artur Silveira da e OLIVEIRA, Vidal de — *Quatro séculos de actividade marítima*; Portugal e Brasil. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1900. 256 p.

Origem e desenvolvimento da Marinha de Guerra. Atuação nas lutas internas e o importante papel que teve nas guerras com as repúblicas do Prata.

26. LEVERGER, Augusto — *Relatório do vice-presidente da Província de Mato Grosso...* na abertura da Sessão ordinária da Assembléa Legislativa Provincial. Culabá, Souza Neves, 1865. 23 p.

Comenta o fato de Carneiro de Campos, sucessor de Albino de Carvalho no governo de Mato Grosso, não haver chegado a Culabá por achar-se prisioneiro dos paraguaios. Chama a atenção dos deputados para a situação anormal da Província, desrespeitada pelo país vizinho.

27. OSORIO FILHO, Fernando Luis — *O espírito das armas brasileiras; nossas guerras, factos e depoimentos com dezenas de gravuras explicativas.* Pelotas, s.c.p., 1918. 234, lxxii p.

O autor, neto do gal. Osório, enaltece o "papel nacional e missão civilizadora da gente armada do Brasil", culminando com a Proclamação da República, realizada pelas armas brasileiras.

28. PORTO, Arthur — *Fundação da cidade paraense e outros aspectos da história do Brasil.* Rio de Janeiro, Pongetti, 1938. 282 p.

Vários episódios da história do Pará e Maranhão; as municipalidades no Brasil. As guerras contra os tiranos Rosas e Solano Lopez ocupam o último capítulo.

29. QUESTÕES políticas. (Rio de Janeiro) Typ. da Reforma, s.d. 139 p.

Os fatores da inversão liberal-conservadora de 1868, criticando o "commeter a conservadores a tarefa de liberaes", pois isto seria "desnaturar um e outro partido". Os tratados de paz da conclusão da Guerra do Paraguai.

30. RIBEIRO, Domingos Antonio Alves — *Um conto político; acontecimentos parlamentares do segundo reinado a datar de 1863.* Rio de Janeiro, Typ. Cosmopolita, 1879. 157 p.

Caracterizando como de retrogradação a fase do 1.º reinado, estuda as posições dos liberais e conservadores, ascensão e queda de ministérios no 2.º reinado, ano por ano, de 1863 a 1877.

31. ROMERO, Silvio — *Provocações e debates.* Rio de Janeiro, s.c.p. 1908. 416 p.

Escritos diversos em torno da literatura, sociologia e política no Brasil do sec. XIX e inícios do sec. XX. A propósito das guerras platina, o capítulo: "O duque de Caxias e a integridade do Brasil".

32. SENNA, Ernesto — *Rascunhos e perfis; notas de um reporter.* Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1909. 710 p.

Crônicas em matéria política, institucional, biográfica, religiosa e cívica do Brasil de fins do sec. XIX e inícios do XX. Algumas figuras e episódios de destaque na Guerra do Paraguai.

33. SILVA, Aristóteles Vaz de Carvalho — *São Gabriel na história; o drama da fronteira*. Porto Alegre, Cital, 1963. 344 p.

A história da cidade sul-riograndense de São Gabriel, a atuação política de gabrielenses ilustres. São Gabriel e a Guerra do Paraguai. A passagem pela cidade, de Pedro II e sua comitiva, quando o caminho do teatro da guerra, em 1865.

34. SILVA, J. M. Pereira da — *Situation social, politique et économique du l'Empire du Brésil...* Rio de Janeiro, Garnier, 1865. 248 p.

Reune dois trabalhos publicados na imprensa francesa, *Le Brésil sous l'empereur Dom Pedro II en 1858 e La guerre entre le Brésil et La Plata*, escritos para refutar ataques e esclarecer a opinião pública europeia.

35. SILVA, Theotonio Meirelles da — *Apontamentos para a história da marinha de guerra brasileira...* Rio de Janeiro, Typ. Perseverança, 1881. 264 p.

A Marinha surge com a criação, por D. João VI, da Intendência e Contadoria da Marinha. Decretos e alvarás ligados ao tema. Os estrangeiros que tiveram os primeiros cargos de comando. Papel na Marinha nas rebeliões internas e na pacificação da Cisplatina em 1828.

36. Idem — *História naval brasileira*. Rio de Janeiro, Garnier, 1884. 376 p.

Oficial da Armada, redigiu a obra, por encargo de Lima Duarte, ministro da Marinha,

em 1881. Desde seus inícios, a organização, a estrutura e a atuação na história da Marinha nacional.

37. Idem — *O Exército brasileiro na campanha do Paraguay; resumos históricos...* Rio de Janeiro, Globo, 1877. 245 p. v. 1.

O aprisionamento do "Marques de Olinda", ponto de partida para a guerra e a invasão de Mato Grosso, Argentina e do Rio Grande do Sul. A formação do Exército aliado. As principais batalhas receberam capítulos próprios.

38. SOARES JUNIOR, Rodrigo — *Jorge Tibiriçá. Digesto Econômico*, São Paulo, 1954.

A fecunda administração do antigo presidente do Estado, Jorge Tibiriçá, sua formação familiar. A evolução política, social e econômica do Estado. A luta pela valorização do café. Publicado em números consecutivos do *Digesto Econômico* fol, em 1958, editado pela Brasileira.

39. SPENCER, Herbert — *L'individu contre l'état*. Trad. de l'anglais par J. Gerschel. Paris, F. Alcan, 1885. 166 p.

O poder governamental na sociedade tipo-industrial e tipo-militar. Os *tories* da Inglaterra, na época. As falhas dos sistemas políticos do ponto de vista teórico.

40. TEIXEIRA, Danton — *História militar do Brasil*. (Rio de Janeiro) Henrique Velho, 1934. 110 p. (Bibliotheca de Cultura Militar)

Síntese de história militar do Brasil, desde as invasões estrangeiras dos sec. XVI e XVII às guerras do Prata, culminando com a do Paraguai, até a assinatura definitiva de paz em 1872.

41. UNIVERSIDAD NACIONAL AUTONOMA DE MEXICO — *Carlos Pereyra*; antologia de sus obras. México, Imprenta Universitária, 1944. 260 p. (Antologias hispanoamericanas)

Trabalhos do historiador mexicano, Carlos Pereyra, tendo como temas principais a conquista das rotas oceânicas, a fixação espanhola na América e outros estudos ligados à independência e à sua continuidade no sec. XX.

42. VASCONCELLOS, Genserico de — *Historia militar do Brasil*; introdução: da influencia do factor militar na organização da nacionalidade. A campanha de 1851/1852. Rio de Janeiro, Imprensa Militar, 1922. 600 p.

Conferências realizadas nas Escolas de Estado-Maior e Aperfeiçoamento de Officiais: a organização militar dos países platinos; os planos de guerra e as operações da campanha contra Rosas.

* * *

II. GUERRA DA CISPLATINA (1816-1828)

43. BARROSO, Gustavo — *A guerra de Artigas (1816-1820)*. 2.ª ed. Rio de Janeiro, Getúlio M. Costa, 1939. 191 p.

A epopéia de Artigas em defesa da soberania do Uruguai,

contra as tropas luso-brasileiras de Lecór. Sua derrota em Tacuarembó e o longo exílio de 30 anos no Paraguai, de França e de Carlos Lopez, até sua morte em 1850.

44. BEVERINA, Juan — *La guerra contra el Imperio del Brasil*. Buenos Aires, Luis Bernard, 1928. 335 p. (Edición especial de la Biblioteca del Oficial) v. 2: Desde Ituzaingó hasta la convención preliminar de paz del 27 de Agosto de 1828.

A guerra entre as Províncias Unidas do Prata e o Brasil desde a ocupação portuguesa até as negociações de paz que culminaram com a independência da Cisplatina.

45. BRITO, Pedro Torquato Xavier de — *Memoria sobre o assedio e a rendição da praça de Colônia do Santissimo Sacramento em maio de 1777*. s.ind. bibl. 278-320 p.

A história da Colônia do Sacramento, pomo de discórdia entre Portugal e Espanha por largo tempo. Correspondência de Francisco José da Rocha que foi governador daquela praça.

46. CARVALHO, Ronald de — *Estudos brasileiros*. 3.ª série. Rio de Janeiro, Brigulet, 1931. 170 p.

A questão da mediação britânica na Guerra Cisplatina; Bolívar e a coligação das repúblicas sul-americanas contra o Brasil. Outros estudos platinos.

47. CIDADE, F. de Paula — *O soldado de 1827*; ninharias de história relativas aos soldados da guerra Cisplatina. Rio de Ja-

neiro, Imprensa Militar, 1927. 70 p.

A organização militar do Brasil, vigente no sec. XIX. O cotidiano dos quartéis e acampamentos; a disciplina, a mentalidade e a legislação. O problema das "tropas de côr".

48. DOCCA, Emílio Fernandes de Souza — *A Convenção proli-minar de paz de 1828*. São Paulo, 1929. 260 p. (Tese apresentada ao Primeiro Congresso de História Nacional do Uruguai, Montevideo, ago. 1928)

A ocupação e incorporação da Banda Oriental ao Brasil. A intervenção inglesa; negociações com Ponsonby no Rio de Janeiro e Buenos Aires. A independência do Uruguai; os fatores da paz.

49. Idem — *Missão Ponsonby*. (Rio de Janeiro, s.c.p. 1932). 154 p.

Corrige a obra de Alberto Herrera, *La Misión Ponsonby*, naquilo que julga incorreto e incompleto, sob o ponto de vista brasileiro, sobre a atuação de Lord Ponsonby, mediador inglês entre o Brasil e as Províncias Unidas do Prata, em 1826.

50. ESPALTER, Mario Falcão — *Historia de la dominación portuguesa en el Uruguay; la vigia Lecor*. Montevideo, Renacimiento, 1919. 219 p.

A dominação portuguesa da Província Cisplatina e o desenvolvimento econômico do Uruguai; o Consulado e o problema chave da Colônia de Sacramento, estudados em torno da figura do comandante da di-

visão militar lusitana no estado Cisplatino, gal. Lecor.

51. FRAGOSO, Augusto Tasso — *A batalha do Passo do Rosário*. 2.^a ed. Rio de Janeiro, Freitas Bastos (1921). 421 p.

Os antecedentes históricos do conflito, estudados desde Tordesilhas até a incorporação da Cisplatina. As lutas contra urugaios, 1825-28. A batalha do Passo do Rosário (Ituzaingó) e seu glório desfecho.

52. PALOMEQUE, Alberto — *Guerra de la Argentina y el Brasil; el general Rivera y la Campaña de Misiones* (1828). Buenos Aires, Arturo E. Lopez, 1914. 532 p.

Prolegômenos da Campanha que resultou na independência da Cisplatina. O arqui-vo e a síntese histórica; os documentos diplomáticos ligados à guerra.

53. SANTOS, Amílcar Salgado dos — *A guerra entre o Brasil e a República Argentina em 1827; questões do Rio da Prata e as guerras que originaram a de 1827*. São Paulo, Escolas Profissionais do Lyceu Coração de Jesus, 1923. 345 p.

As ambições portuguesas no Prata; as invasões inglesas. A questão uruguaia de 1811 e as origens da guerra entre Argentina e Uruguai, em 1827. Ituzaingó e a paz de 1828.

54. Idem — *Pela gloria de Artigas; os soldados brasileiros e portugueses na epopéia de Artigas; a intervenção portuguesa no Rio da Prata, 1809 a 1821*. São Paulo, Lyceu Coração de Jesus, 1934. 172 p.

Episódios de história militar platino-brasileira, enaltecendo-se a figura do gal. Artigas e sua ação em relação à invasão portuguesa no Prata, até a incorporação da Cisplatina.

* * *

III. GUERRA CONTRA ORIBE E ROSAS (1851-1852)

55. BARROSO, Gustavo — *A guerra do Rosas; contos e episódios relativos à campanha do Uruguai e da Argentina, 1851-1852*. São Paulo, Ed. Nacional, 1929. 241 p.

Episódios da guerra urugualo-argentino-brasileira que terminou com a derrubada do ditador argentino Rosas. O autor procura mostrar seus desmandos.

56. BORMANN, José Bernardino — *Rosas e o exército aliado; campanha 1851-52*. Capital Federal, Off. Typ. Escola Gerson, 1912. 180 p. v. 1.

Perfil de Rosas e seu aliado Oribe. A organização do exército de Caxias. As marchas e contramarchas dos episódios militares e diplomáticos no Prata até a decisão em Caseros. Principais acontecimentos posteriores, no Uruguai.

57. CARCANO, Ramón José — *De Caseros ao XI de setembro...* Trad. de J. Paulo de Medeiros. (Rio de Janeiro, Coachman & Carbone, 1937). 279 p.

Análise dos acontecimentos que marcaram o fim da ditadura Rosas em Buenos Aires,

através de 3 capítulos, "a libertação" (1851), "a construção" (1852) e "a secessão de Buenos Aires" (1852) onde é estudada a figura de Urquiza e o Tratado de São Nicolau.

58. MEMÓRIAS inéditas del general oriental don César Díaz publicadas por Adriano Díaz. Buenos Aires, Imp. y Libr. de Mayo, 1878. 370 p.

Apontamentos da carreira militar do Autor e a descrição da campanha do exército aliado, em 1852. Esta culminou com a derrota de Rosas, em Monte Caseros. Na batalha, César Díaz foi o comandante das forças uruguayas.

59. PAZ, José Maria — *Campañas contra Rosas; memorias póstumas...* Buenos Aires, "La Cultura Argentina", 1917. 344 p. v. 3. (La Cultura Argentina)

Terceiro volume das "Memorias" do gal. Paz, relatando sua atuação como comandante de tropas do governo revolucionário de Lavalle. Prisioneiro de Rosas, em 1831, depois vencedor da batalha de Caaguazú ('41) e defensor de Montevideo.

60. PELLIZA, Mariano A. — *La dictadura de Rosas*. Buenos Aires, "La Cultura Argentina", 1917. 309 p.

As raízes históricas da ditadura. Características e evolução da ascensão e governo de Rosas. Interferência na política uruguala e problemas com o Chile. Organização do exército aliado, a batalha de Monte Caseros e a renúncia de Rosas.

61. SARMIENTO, Domingo Faustino — *Facundo*. Trad. de Carlos Maul. São Paulo, Monteiro Lobato, 1923. 207 p.

A vida e a ação do legendário Juan Facundo Quiroga, que tão fortemente influenciou a opinião pública argentina, contra a ditadura Rosas.

62. TITARA, Ladislao dos Santos — *Memórias do grande exército aliado libertador do sul da América, na guerra de 1851 a 1852, contra os tyranos do Prata...* Rio Grande do Sul, B. Berliinck, 1852. 296 p.

A campanha urugualo-brasileira contra Oribe e Rosas, narrada em todos os detalhes. Transcrição de textos de tratados, ordens militares, proclamações, circulares diplomáticas e ministeriais, correspondência etc.

63. VASCONCELLOS, Genserico de — *A minha defesa*; réplica ao tenente-coronel Beverina... Rio de Janeiro, s.c.p. 1923. 38 p.

Defende-se o Autor, ex-adido militar brasileiro em Buenos Aires, da acusação de ter plagiado a obra "Caseros", de Beverina. Cita fontes, comparando textos. Cartas, mapas e plantas relativos à Batalha de Monte Caseros, em apêndice.

• • •

IV. CAMPANHA DO URUGUAI (1864-1865)

64. BARROSO, Gustavo — *A guerra de Flores*; contos e episódios da

campanha do Uruguai, 1864-1865. 2.^a ed. São Paulo, Ed. Nacional, 1930. 202 p.

Depoimentos, relatos, episódios bélicos, heróicos e pitorescos da guerra uruguala entre Blancos e Colorados na qual intervieram o Brasil e a Argentina.

65. BORMANN, José Bernardino — *A Campanha do Uruguay* (1864-65). Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1907. 296 p.

A política imperial diante das "provocações" por parte dos uruguaios nas fronteiras sulinas. As lutas políticas entre blancos e colorados. Como se desenvolveu a ação bélica.

66. COSTA, Francisco Félix Pereira da — *Historia da guerra do Brasil contra as republicas do Uruguay e Paraguay...* Rio de Janeiro, A. G. Guimarães, 1870. 4 v.

Considerações sobre o Exército do Brasil e suas campanhas no sul até 1852. A Guerra do Uruguai em 1864. A Guerra do Paraguai: operações do Exército e da Esquadra.

67. HERRERA, Luis Alberto de — *El drama del 65*; la culpa militarista. 2.^a ed. s.l.p., s.c.p., 1927. 435 p. (t. 5 da obra *La diplomacia oriental en el Paraguay*)

A guerra civil uruguala de '64 teria tido no presidente argentino Mitre "un ardiente propulsor", culpado da intervenção das armas brasileiras. Igualmente incentivador da Tríplice Aliança, "deslumbado por su generalato y ansioso de sojugar el Paraguay..."

68. LAMAS, Andres — *Tentativas para la pacificación de la República Oriental del Uruguay, 1863-1865*. Buenos Aires, Imp. de la "Nación Argentina", 1865. 88 p.

Correspondência entre o Autor, ministro uruguaio e políticos argentinos e uruguaios em torno da tentativa de pacificação entre Aguirre e Flores.

69. LOPES, Camara — *A acción diplomática do Brazil no Estado Oriental do Uruguay (1864-1865) sob o ponto de vista da historia e do direito internacional*. (São Paulo, Faculdade de Direito) s.d. 126 p.

A intervenção brasileira no Urugual, em 1864, foi "uma intervenção diplomática que se tornou uma intervenção armada; impunha-se como única solução de conflito e justifica-se do ponto de vista da História e do Direito..." (p. 125)

70. PONS, Rafael e ERAUSQUIN, Demetrio — *La defensa de Paysandú*. Montevideo, Imp. Rural, 1887. 462 p.

Enaltece a figura do gal. Leandro Gómez e narra a tomada de Paysandú, pela tropas aliadas de Venâncio Flores e do Brasil, em 1865, durante as lutas contra o governo Aguirre.

* * *

V. GUERRA DO PARAGUAI (1865-1870)

71. AMERLAN, Alberto — *Bosquejos de la guerra del Paraguay*. Buenos Aires, Hermann Tjarks, 1904. 98 p.

O governo Francia e seus sucessores. A guerra: Tuluti, Curuzú; o encontro Mitre-Lopez. Curupaiti e os outros episódios bélicos até a tomada de Humaitá. A Campanha das Cordilheiras e o fim do "Mariscal" Lopez.

72. BAEZ, Adolfo J. — *Yataty-corá; una conferencia historica. Recuerdo de la guerra del Paraguay*. Buenos Aires, Juan Perroti, 1929. 42 p.

Antecedentes e o desenrolar do encontro entre os generais Mitre, Flores, Solano Lopez e seus auxiliares imediatos, a convite do último, em Yataty-corá. O texto da ata lavrada na ocasião.

73. BARBOSA, Raymundo — *O Exército na batalha naval do Riachuelo*. Rio de Janeiro, Laemmert (1841). 31 p. (Biblioteca Militar, v. avulso)

A distribuição das forças do Exército pelos navios em combate. A relação destes, seu comando e efetivo de pessoal da Marinha. A batalha. Relação dos oficiais e praças do Exército mortos e feridos.

74. BARRETO, José Francisco Paes — *Historia da guerra do Paraguay*. Recife, Boullitreau, 1893. 136 p.

Descrição da guerra, na qual o autor foi voluntário, sem grandes detalhes ou citação de documentação. O epílogo é amarga queixa contra o Império pela indiferença e abandono a que foram relegados os Voluntários da Pátria.

75. BENITES, Gregorio — *La Triple Alianza de 1865; escapada de un desastre en la guerra de invasión al Paraguay*. Asunción, Lasagna, 1904. 111 p.

Diplomata no governo Solano Lopez, o Autor realizou tardias gestões de apoio dos Estados Unidos ao Paraguai, durante a guerra. A obra acusa Pedro II, escravocrata e imperialista, de ambições hegemônicas no Prata.

76. BRITO, José Gabriel de Lemos — *A guerra do Paraguay; narrativa historica dos prisioneiros do "Marquez de Olinda"*. 2.ª ed. Bahia, Romualdo dos Santos, 1927. 232 p.

A viagem e o aprisionamento do "Marquez de Olinda". Narrativa da guerra, sempre elvada de ódio e críticas a Solano Lopez e seus seguidores, através de relatos posteriores dos oficiais presos no mencionado navio.

77. BURTON, Richard Francis — *Letters from the battle-fields of Paraguay*. (London, Tinsley Brothers, 1870). 491 p.

Cartas de diplomata inglês que serviu no Brasil até 1869, nas quais procura dar à Inglaterra, ignorante da matéria, idéia do que sejam as repúblicas do Prata, sua política interna e seus conflitos no 2.ª metade do sec. XIX.

78. BEVERINA, Juan — *La Guerra del Paraguay; las operaciones de la guerra en territorio argentino y brasileño*. Buenos Aires, Ferrari, 1921. 7 v.

Tratado exaustivo sobre a guerra, incluindo estudo minu-

cioso da situação interna dos quatro países partícipes e organização de seus exércitos. Documentação oficial e particular, bibliografia e cartografia de origem paraguaia e aliada.

79. BITTENCOURT, Liberato — *Guerra contra o Paraguay; operações da esquadra*. Rio de Janeiro, Jornal do Commercio, 1914. 63 p. (Memória apresentada ao 1.º Congresso de História Nacional)

As operações da esquadra brasileira com todos os detalhes técnicos de composição, maquinaria e recursos humanos do Exército a bordo e da Marinha. Planos estratégicos e posições de ambos os lados na Batalha de Riachuelo e na Passagem do Paraná.

80. BORMANN, José Bernardino — *Historia da guerra do Paraguay*. Curitiba, Jesuino Lopez, 1897. 3 v.

Síntese baseada em documentos oficiais e na imprensa contemporânea, objetivando uma visão clara da guerra. Refuta acusações feitas ao Exército brasileiro pelo aliado argentino.

81. BOX, Pelham Horton — *Los orígenes de la guerra del Paraguay contra la Triple Alianza*. Trad. de Pablo M. Ynsfran. Asunción, La Colmena, 1936. 371 p.

Fatores históricos e políticos da "guerra da Tríplice Aliança", estudados com imparcialidade e vasta documentação por historiador inglês, em tradução paraguaia. Inclui informes confidenciais de diplomatas da Inglaterra e Estados Unidos.

82. CARCANO, Ramón José — *Guerra del Paraguay*; acción y reacción de la Triple Alianza. Buenos Aires, Domingo Vlau, 1941. 2 v.

O precário equilíbrio platino e o início da guerra em 1865. Caracterização dos respectivos chefes de estado dos 4 países beligerantes e o evoluir das hostilidades; os episódios bélicos e diplomáticos. O após-guerra.

83. Idem — *Guerra del Paraguay*; orígenes y causas. Buenos Aires, Domingo Vlau, 1939. 503 p.

O estalar da guerra. Origens de conflito, desde Tordesilhas. Causas remotas, intermedíarias e próximas, às quais o Autor dedica 43 pequenos capítulos. Apresentação em forma objetiva e didática.

84. CARNEIRO, Davi — *O Paraná na guerra do Paraguai*. (Curitiba) Dicesar Plasant, 1940. 367 p.

Os corpos militares paranaenses que participaram da guerra. Episódios, biografias, memórias e cartas relativos aos veteranos. Tábua onomástica dos paranaenses que, de alguma forma, serviram no conflito paraguaio.

85. CERQUEIRA, Dionísio — *Reminiscências da campanha do Paraguay*; 1865-1870. 2.ª ed. Rio de Janeiro, Brigueit, 1929. 360 p.

Relato da guerra, desde a declaração até a entrada em Assunção. A volta do Autor, veterano, ao Rio de Janeiro, na escolta dos prisioneiros Centurión, Aguero e pe. Malz, colaboradores diretos de Lopez.

86. CINCUENTENARIO DE CERRO CORÁ aparece bajo la dirección de J. Natalicio González. Asunción, La Prensa, 1920. 203 p.

Homenagem de intelectuais paraguaios ao episódio de Cerro Corá, que encerrou a guerra e no qual foi morto Solano Lopez, enaltecendo a figura e a obra daquele ditador. Os prejuízos impostos ao Paraguai pelos países vencedores.

87. COUTO, Antonio Correa do — *Dissertação sobre o actual governo da República do Paraguay*. Rio de Janeiro, Typ. do Imperial Instituto Artístico, 1865. 104 p.

O Paraguai, Solano Lopez e a guerra, vistos do ponto de vista de apaixonado inimigo daquele ditador e forte defensor da "posição de honra e civilizadora" em que se colocou o Brasil.

88. CUNHA, Maurílio — *Guerra da Triplice Aliança contra o governo do Paraguai*. Rio de Janeiro, Escola de Aeronáutica, 1946. 453 p.

A Guerra do Uruguai. A situação militar do Brasil. A descrição bélica, com detalhes técnico-militares das diversas batalhas e combates. Planos de manobras, tanto aliados como paraguaios.

89. CUNHA JÚNIOR, Francisco Manoel — *Guerra do Paraguay*; Tuyuty. Ataque de 3 de Novembro de 1867. Rio de Janeiro, Leuzinger, 1892. 39 p.

A ocupação brasileira em Tuyuti que, juntamente com Passo da Pátria, à margem direita do Paraná, constituiram

celeiro e arsenal dos exércitos aliados. O desenrolar do ataque e a vitória, por um participante dos combates.

Antecedentes e fatores da Guerra do Paraguai. A preparação dos marinheiros e oficiais. A atuação da Marinha imperial. Riachuelo. Humaitá. Documentos em anexo.

90. DOCCA, Emílio Fernandes de Souza — *Causas da guerra com o Paraguai*; autores e responsáveis. Porto Alegre, Livr. Americana, 1919. 229 p.

Desde as "causas não investigadas" da Missão Saralva e o problema uruguaio, relações dos orientais com os países vizinhos, à situação política do Paraguai e a ação das diplomacias platinas. A captura do "Marquez de Olinda".

91. EDUCAÇÃO POPULAR; enciclopedia instructiva e amena... Lisboa, Lucas, 1874. 136 p. (Terceira série, n.º 7: a Guerra do Paraguai)

Resumo histórico do Paraguai e do Prata. As causas remotas e próximas da guerra. A contenda. O governo provisório em Assunção, em linguagem de divulgação.

92. FIGUEIREDO, Affonso Celso de Assis, visconde de Ouro Preto — *A esquadra e a opposição parlamentar*. Rio de Janeiro, Typ. e Lith. Franceza, 1868. 92 p.

Críticas de deputados oposicionistas (1867 e 1868) às operações da Guerra do Paraguai, visando atingir principalmente os altos comandos militares e o governo imperial.

93. Idem — *A Marinha d'outrora*; subsídios para a História. Rio de Janeiro, Domingos de Magalhães, 1894. 467 p.

94. FIX, Theodoro — *Historia da guerra do Paraguay*. Trad. de A. J. Fernando dos Reis. Rio de Janeiro, Garnier, s.d. 262 p.

Originalmente tradução inglesa da obra de Schnelder (vide n.º 137) a obra recebeu inúmeras modificações e adendos. Situação interna dos países beligerantes. A Triplíce Aliança e o evoluir da contenda. Ocupação de Humaitá e tomada de Assunção. A campanha final das Cordilheiras.

95. FONSECA, Inácio Joaquim da — *Riachuelo perante a História*; onze de Junho de 1865. Rio de Janeiro, Co. Typographica do Brazil, 1901. 43 p.

Descrição completa e ilustrada da batalha de Riachuelo, com detalhes técnicos, insistindo no heroísmo dos brasileiros, em opúsculo dedicado à Mari-nha.

96. FRAGOSO, Augusto Tasso — *História da guerra entre a Triplíce Aliança e o Paraguai*. Rio de Janeiro, Impr. do Estado-Maior do Exército, 1934. 5 v.

Antecedentes, desde a intervenção brasileira no Uruguaio, em 1864 e a invasão de Lopez em Mato Grosso, à formação da Triplíce Aliança e seus planos. Os 3 últimos volumes descrevem as lutas em território paraguaio: Humaitá, Itororó, Lomas Valentinas. Operações finais e morte de Lopez.

97. Idem — *A paz com o Paraguai depois da Guerra da Tríplice Aliança*. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1941. (Separata da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 174:9-311, 1939)

Estudo do Tratado da Tríplice Aliança contra o governo do Paraguai (1-5-1865); as evoluções diplomáticas e os projetos de tratados de paz com o governo provisório paraguaio estabelecido em 1869.

98. FREITAS, Osório Tuyuty de Oliveira — *A invasão de São Borja*. Porto Alegre, 1935. 162 p.

Síntese geográfica, histórica e etnográfica da região de São Borja, no Rio Grande do Sul. A invasão paraguaia em Junho de 1865; o combate e as figuras que se destacaram no comando.

99. GALVAO, Rufino da Fonseca, visconde de Maracajú — *Campanha do Paraguay* (1867 e 1868). Rio de Janeiro, Imprensa Militar, 1922. 226 p.

Narração das campanhas de 1867 e 1868, resultante do Diário de campanha do Autor, chefe de Comissões de engenheiros durante a Guerra.

100. GAONA, Silvio — *El clero en la guerra del 70*. 2.^a ed. Asunción, El Arte, 1961. 167 p.

A atuação do clero paraguaio durante a guerra, tanto como capelães militares como párocos nas vilas atingidas pelos combates. Os que foram mortos, os justicados por Lopez, os desaparecidos. Os sobreviventes e sua atuação no após-guerra, por um sacerdote paraguaio.

101. GARMENDIA, José Ignacio — *Aires*, Jacobo Peuser, 1901. 262 p.

A célebre e decisiva Passagem do Rio Paraná e batalhas de Estero Bellaco, Paso Sildro e Tuiuti, que abriram caminho para Humaitá, descritas com detalhes diplomáticos e técnico-estratégicos por um integrante do Exército argentino.

102. Idem — *Recuerdos de la guerra del Paraguay*: batalla del Sauce, combate de Yatayti Corá, Curupayti; campaña del Piquiciri. Buenos Aires, Peuser, 1890. 518 p.

O caráter militar de Lopez. As características de atuação de paraguaios e aliados, as suas posições e manobras nos combates que o título menciona.

103. Idem — *Recuerdos de la guerra del Paraguay*; campaña del Piquiciry. Buenos Aires, Jacobo Peuser, 1884. 128 p.

As evoluções do Exército aliado em território paraguaio, durante o ataque à linha fortificada do arroio Piquiciri e que precedeu à Dezembroada (1868). São apontados os erros de Caxias, que causaram o prolongamento da guerra.

104. Idem — *Recuerdos de la guerra del Paraguay*; campaña de Corrientes y de Rio Grande. Buenos Aires, Jacobo Peuser, 1904. 707 p.

Passagens iniciais da guerra — os antecedentes, o exército paraguaio e o aliado, Corrientes, a batalha de Riachuelo e outras. Movimentos sobre as

linhas de operação e os combates preliminares à Passagem do Rio Paraná.

ta e Paraguay... Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1911. 310 p.

Sem a "generalidade d'uma historia militar" pretende o Autor, "registrar apenas as occa-siões e os theatros das guerras", adotando o "processo dos annaes, que obrigando-nos à exposição sumária de acontecimentos... impõe-nos, igualmente a sobriedade dos comentários".

105. GODOI, Juan Silvano de e outros — *Guerra do Paraguay*; monographias historicas... Trad. de J. Arthur Montenegro. Rio Grande, Carlos Pinto, 1895. 129 p.

A luta de 1864 a 1870, sob o ponto de vista de autores paraguayos, com notas do tradutor. Esclarece e refuta, completa e documenta informações sobre o Brasil e o exército aliado.

109. JOURDAN, Emilio Carlos — *Guerra do Paraguay*. Rio de Janeiro, Typ. Perseverança, 1871. 157 p.

Relato completo da Guerra, no qual os detalhes técnicos e as minúcias episódicas tomam o lugar das interpretações e análises sob ponto de vista político, psicológico ou estratégico-militar.

106. GUERRA do Paraguay; a nova phase, carta a um amigo por... Montevideo, Typ. Sul-Americana, 1869. 2 cartas, 43 p.

Análise anônima, contemporânea à fase final do conflito: "a guerra não acabou e a guerra não continua" — criticando o período de inação que se seguiu à Dezenbrada, correspondente a fuga e perseguição a Lopez.

110. Idem — *Guerra do Paraguay*. Rio de Janeiro, Laemmert, 1890. 252 p.

O apresionamento do "Marquez de Olinda", ponto de partida para a guerra. Operações bélicas estudadas em detalhe, com plantas e mapas. Quadro sinótipo do Exército brasileiro, de 1864 a 1870.

107. HOONHOLTZ, Antonio Luis, barão de Teffé — *Memórias do Almirante Barão de Teffé*; batalha naval do Riachuelo. Rio de Janeiro, Garnier, 1865. 168 p.

De bordo, em carta a seu irmão, o Autor, comandante da canhoneira *Araguary*, descreve a batalha do Riachuelo, alguns dias após o fato. Correspondência trocada entre o comandante da Esquadra em operações, outros oficiais e o Autor.

111. Idem — *Historia das campanhas do Uruguay, Matto Grosso e Paraguay...* Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1839-94. 3 v. em 1.

As campanhas de Uruguai, Mato Grosso, Riachuelo, Uruguaiana, Passo da Pátria, escritas por decisão ministerial de 2-6-1892, para "preencher lacunas" já que as "descrições... até hoje não se completam reciprocamente".

108. HOMEM, Joaquim de Salles Torres — *Annaes das guerras do Brasil com os estados do Pra-*

112. KENNEDY, Andrew James — *La Plata, Brazil and Paraguay during the present war*. London, Edward Stanford, 1869. 273 p.

O comandante de canhoneira inglesa, servindo no Prata, relata suas observações e experiências antes e durante a guerra. Usos e costumes das principais cidades platinas. Descrição dos efetivos e evoluções dos exércitos aliados.

113. LASSERRE, Dorothéa Duprat de — *Guerra do Paraguay*; memorias de Mme. Dorothéa Duprat de Lasserre. Versão e notas de J. Arthur Montenegro. Rio Grande, Livr. Americana (1893) 50 p.

As perseguições e prisões sofridas pelos membros de colônias estrangeiras em Assunção. A autora, francesa, narra as vicissitudes suas e de familiares fuzilados; sua prisão e libertação por brasileiros.

114. LE LONG, John — *L'alliance du Brésil et des républiques de la Plata contre le gouvernement du Paraguay*. Paris, E. Dentu, 1866. 80 p.

Francês, com longa residência em Montevideo e Buenos Aires, compara a estrutura político-social do Brasil e das repúblicas vizinhas. Analisa as causas do conflito e a origem da Aliança. Ratifica as "notícias fantasistas que deram certos jornais" sobre a guerra.

115. LIMA, José Dias da Cruz — *Réponse à un article de la Revue des Deux Mondes sur la guerre du Brésil et du Paraguay*. Rio de Janeiro, Laemmert, 1869. 47 p.

A propósito de artigo de Elysée Reclus sobre a Guerra do Paraguai; favorável a Lopez, o Autor refaz a história do Brasil no Prata e aponta as inexactidões do mencionado artigo.

116. LOBO, Hello — *Antes da guerra*; a Missão Saraiva ou as preliminares do conflito com o Paraguay. Rio de Janeiro, s.c.p., 1914. 206 p.

A situação do Uruguai. A agitação liberal e a opinião conservadora no governo imperial. A atuação da Argentina. O fracasso das negociações com Venâncio Flores. As relações do Paraguai com os países vizinhos. A retirada de Saraiva e o espectro da guerra.

117. Idem — *As portas da guerra*; do Ultimatum Saraiva, 10 de agosto de 1864, à Convenção da Villa União, 20 de fevereiro de 1865. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1916. 269 p.

Os sucessos que antecedem imediatamente a Guerra do Paraguai, após o envio e fracasso da Missão Saraiva, em Montevideo; o consequente ultimatum contra o qual se levantou Lopez, abrindo brecha ao início das hostilidades.

118. MANUSCRITO de mil oitocentos e sessenta e nove ou resumo histórico das operações militares dirigidas pelo marechal d'Exército Marquez de Caxias na Campanha do Paraguay. Rio de Janeiro, Typ. e Lith. Pop. de Azevedo Leite, 1872. 174 p.

Relato de autoria do 2.º Barão do Rio Branco, Patricio Augusto da Câmara, visando "restabelecer a verdade dos

factos tão adulterada por alguns escriptores" a respeito do comando de Caxias,

e factos da guerra do Paraguay. Rio Grande, R. Strauch, 1900. 114 p.

119. MASTERMAN, George Frederick — *Seven eventful years in Paraguay*; a narrative of personal experience amongst the Paraguayans. 2nd ed. London, Sampson Low, 1870. 332 p.

Inglês a serviço do exército paraguaio, desde 1861, relata suas observações quanto à geografia, à civilização material e os costumes paraguaios. Causas e desenvolvimento da guerra. A situação dos ingleses em Assunção.

120. Idem — *Siete años de aventuras en el Paraguay* [por] Jorge Frederico Masterman. Buenos Aires, Juan Palumbo, 1911. 423 p.

Obra contemporânea à guerra, de mercenário inglês, Farmacêutico-Princípio do Exército paraguaio. Descreve a evolução histórica, a geografia e os costumes do país. A situação de seus conterrâneos em Assunção, na época.

121. MEDEYROS, J. Paulo — *A missão do general Mitre no Brasil*. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1941. (Separata dos Anais do Terceiro Congresso de Historia Nacional, Rio de Janeiro, 1938, 3:345-517).

Histórico de uma fase de intensa atividade da diplomacia imperial no Prata e o ajuste da liquidação dos compromissos da Triplíce Aliança, feito pela Missão Mitre entre os governos Pedro II, do Brasil e Sarmiento, da Argentina.

122. MONTENEGRO, J. Arthur — *Fragmentos históricos*; homens

Episódios onde transparecem a arte da guerra, os usos, costumes e hábitos da vida militar. A atuação de personagens que se destacaram durante a guerra, quer do lado dos paraguaios, quer do lado dos aliados.

123. OSORIO, Albano de Souza — *Relatorio do vice-presidente da Provincia de Mato Grosso...* na abertura da Sessão ordinária da Assembléa Legislativa Provincial em 4 de Julho de 1866. Culabá, Souza Neves, 1866. 20 p.

Relatório de sua gestão no governo matogrossense, após a exoneração do presidente. O aprisionamento do "Marquez de Ollinda" e os acontecimentos consequentes. Estado geral da província (social e econômico). Execução de leis provinciais e imperiais.

124. PALLEJA, Leon de — *Diario de la campaña de las fuerzas aliadas contra el Paraguay*. Montevideo, Imp. de El Pueblo, 1865. 447 p. 1.^o v.

Coronel de um dos batalhões uruguaios da guerra, relaciona as tarefas de campanha, as penúrias e as necessidades, a administração, os sucessos e os detalhes técnicos das batalhas, em forma de cartas, datadas de 22 de junho de 1865 a 29 de dezembro do mesmo ano.

125. PAPELES de Lopez o el tirano pintado por si mismo y sus publicaciones... Buenos Aires, Impr. Americana, 1871. 166 p.

Transcrições da imprensa paraguaia, manifestações, declarações, papéis tomados ao governo de Lopez pelos aliados em 1868 e que documentam a administração, a organização de seu exército, a situação dos oficiais, dos estrangeiros etc.

126. PARANHOS, José Maria da Silva, visconde do Rio Branco — *A convenção de 20 de Fevereiro demonstrada à luz dos debates do Senado e dos sucessos da Uruguayana*. Rio de Janeiro, Garnier, 1865. 303 p.

Problemas politico-partidários brasileiros ligados à guerra. Defesa e esclarecimentos de Rio Branco às acusações e mal entendidos em sessões do Senado no mesmo ano.

127. THE PARAGUAYAN question; the alliance between Brazil, the Argentine Confederation and Uruguay versus the dictator of Paraguay... New York, Hallet & Breen, 1866. 56 p.

Origem e causas do conflito, as questões de fronteira e as reivindicações territoriais da Bolívia e Peru. Acusação à Lopez pela invasão de Mato Grosso, Rio Grande e Corrientes. Conclamação ao Brasil e Argentina para organização da defesa.

128. PEREYRA, Carlos — *Francisco Solano Lopez y la guerra del Paraguay*. Madrid, Editorial-América, 1919. 270 p. (Biblioteca de la juventud hispano-americana)

Entendendo a questão do Paraguai como essencialmente geográfica, historia o Autor o isolamento e a situação interna daquele país no sec. XIX e o

desenrolar da guerra, sem esconder sua posição contrária ao Brasil.

129. PIMENTEL, Joaquim S. d' A. — *Guerra do Paraguay; episódios militares*. 2.^a ed. Rio de Janeiro, Luiz Macedo, 1897. 197 p.

Elogio aos feitos militares da Guerra do Paraguai, por um participante ativo. Considera-os notavelmente inovadores, a ponto de constituirem marcos na estratégia da guerra moderna, modificando antigos padrões.

130. Idem — *Guerra do Paraguay; o Onze de Voluntários da Pátria* (depois 42.^o Corpo da mesma denominação). Rio de Janeiro, Off. Graph. do Jornal do Brasil, 1909. 145 p.

Fé de Ofício e relatório dos serviços militares prestados pelo 11.^o Corpo de Voluntários da Pátria na Campanha do Paraguai, de 1865 a 1870.

131. PINTO JÚNIOR, Joaquim Antonio — *Guerra do Paraguay; defesa heroica da Ilha da Redenção; 10 de abril de 1866*. Rio de Janeiro, Typ. de Domingos Luiz dos Santos, 1877.

Os feitos do 7.^o Batalhão de Voluntários da Província de São Paulo na tomada da Ilha de Itaipirú, depois Redenção, no rio Paraná.

132. PREJUIZOS aos particulares pelas invasões paraguayas em 1864 em Matto-Grosso e 1865 no Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro, Litho-Typ. Pinheiro, 1897. 12 p.

Opúsculo contra a atitude de disciplicência dos governos

republicanos em fazer pagar as apólices emitidas pelo governo de Assunção em 1897, em pagamento dos danos causados aos habitantes das 2 províncias invadidas.

133. REBAUDI, A. — *Guerra del Paraguay; un episodio, "vencer o morir"*. s.l.p. Constanca, 1918. 188 p.

Reune escritos que enaltecem a Lopez (Juan O'Leary e outros) ou simplesmente justificam-no (Rio Branco e outros) e os refuta. Depoimentos, artigos e documentos comprovantes dos desmandos de Lopez, antes e durante a guerra.

134. Idem — *La declaracion de guerra de la República del Paraguay a la República Argentina*. Buenos Aires, Serantes, 1924. 296 p.

Procura esclarecer os pontos obscuros e menos estudados, analisar e criticar os autores paraguaios, argentinos e uruguaios ou brasileiros que tenham se preocupado com o tema. Documentação de correspondência e notas diplomáticas.

135. RESQUIN, Francisco Isidoro — *Datos historicos de la guerra del Paraguay con la Triple Alianza...* Buenos Aires, Companhia Sudamericana de Billetes de Banco, 1895. 187 p.

Chefe do Estado Maior paraguai, Resquin relata a invasão brasileira de 1850; as conversações diplomáticas que se seguiram; as lutas no Uruguai e a interferência do Brasil. O conseqüente protesto paraguai e a formação da Triplíce Aliança. A guerra.

136. ROSSANI, Argentino B. — *Guerra del Paraguay; cronologia*. Rio de Janeiro, E.T.A., 1940. 226 p.

Efemérides desde 20 de setembro de 1840, falecimento de Francia, ditador paraguai, até dezembro de 1870, quando do retorno a Assunção, do pe. Fidel Maiz, já liberto.

137. SCHNEIDER, L. — *A guerra da Triplíce Aliança...* contra o governo da República do Paraguay (1864-1870) com cartas e planos. Trad. de Manoel Thomaz Alves Nogueira. Rio de Janeiro, Ed. Americana, 1875. 4 v.

Como tradutor e coordenador das notícias oficiais e correspondência enviada a jornal prussiano, o Autor serviu-se desse material e da bibliografia que pôde reunir para redigir minucioso estudo da Guerra do Paraguai.

138. SEEGER, Francisco — *Cartas sobre la guerra del Paraguay; 1865-1866*. Buenos Aires, L. J. Rosso, 1907. 181 p.

De um oficial argentino combatente na Guerra do Paraguai, as cartas enviadas do campo de batalha a amigos ou superiores, onde narra e analisa os episódios dos quais participou.

139. SENNA, Ernesto — *Riachuelo; comemoração da gloriosa jornada*. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1909. 43 p.

A localização geográfica, posições de combate, a relação completa dos oficiais do Exército e da Armada, distribuídos a bordo dos vapores e canho-

neiras. Como se deu a mais célebre batalha naval da história brasileira.

140. SILVA, José Lulz Rodrigues da — *Recordações da campanha do Paraguai*. São Paulo, Melhoramentos (1924). 128 p.

A guerra vista através da rotina dos acampamentos e das batalhas do ponto de vista do soldado, sem fugir à visão global do desenvolvimento das hostilidades.

141. SPALDING, Walter — *A invasão paraguai no Brasil...* São Paulo, Ed. Nacional, 1940. 633 p. (Brasiliense, série 5a, 185)

A reconstrução da invasão paraguai através da correspondência do Presidente da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, de David Canabarro e do Osório; dos relatórios da Comissão de Engenheiros do Exército em operações naquela província e de outros documentos.

142. SOUSA, Octaviano Pereira de — *História da Guerra do Paraguai*. (Rio de Janeiro) Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, s.d. 497 p.

Descrição do teatro da guerra e narração dos episódios, baseadas nas Ordens do Dia, numa tentativa de juízo crítico, comparando aqueles episódios com os princípios e regras da arte e história militares.

143. SOUSA, A. Fernando de — *A invasão paraguaya em Matto-Grosso*. Culabá, Leite, 1919. 136 p.

Editado em comemoração ao 2.º centenário da fundação de Culabá dá um sucinto histórico da origem da cidade. Analisa a situação de Lopez e os passos que levam às hostilidades, a invasão, lutas e organização da defesa. Desenvolvimento da ação militar até seu término.

144. TAUNAY, Alfredo d'Escragnoille Taunay, visconde de — *Diário do Exército...* São Paulo, Melhoramentos (1926). 2 v.

Edição organizada por Afonso d'E. Taunay, o Diário foi dividido em: v. 1: *A campanha da Cordilheira* e v. 2: *De Campo Grande a Arquidaban juntando-se-lhe Reminiscências de guerra e viagem e Cartas de campanha*, contendo experiências do autor como engenheiro militar.

145. Idem — *Dias de guerra e de serviço*. São Paulo, Revista do Brasil, 1920. 189 p.

A iminência da guerra. O início das hostilidades. A coluna expedicionária em Mato Grosso. O roteiro e as vicissitudes por que passou a Comissão de engenheiros da qual o Autor era integrante.

146. Idem — *Em Matto-Grosso invadido* (1866-1867). São Paulo, Melhoramentos (1929) 152 p.

Como engenheiro das forças em operações no sul da Província de Mato Grosso, o Autor descreve os acontecimentos que vão se sucedendo à marcha da Coluna. Memória descritiva de reconhecimento dos caminhos, anexa ao Relatório Geral da Comissão de Engenheiros.

147. Idem — *Marcha das forças: expedição de Matto-Grosso, 1865-1866; do Rio de Janeiro ao Coxim. São Paulo, Melhoramentos (1928) 148 p.*

Reedição do *Relatório Geral da Comissão de Engenheiros junto às Forças em expedição para a Província de Matto-Grosso*. (RIHGB, t. 37, parte 2.^a), organizada por Afonso Taunay e onde, em forma de diário, figuram as atividades da Comissão.

148. Idem — *Narrativas militares; scenas e typos* [por] Silvío Dinarte (pseud.). Rio de Janeiro, B. L. Garnier, 1878. 270 p.

As vicissitudes do Autor e seus companheiros pertencentes à Comissão de engenheiros do Exército em operações no território paraguaio, em 1867, recordando o dia-a-dia da rotina militar.

149. Idem — *Relatório Geral da Comissão de Engenheiros junto às Forças em expedição para a Província de Matto Grosso. Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, 37: parte 2.^a, 1873.

Itinerário da viagem feita do Rio de Janeiro ao Coxim, pela Comissão de Engenheiros de abril de 1865 a maio de '66 e o resultado de seus estudos e observações técnicas e científicas.

150. Idem — *A retirada da Laguna; episódio da guerra do Paraguay*. Trad. da 3.^a ed. franc. por B. T. Ramiz Galvão. Rio de Janeiro, Garnier, 1915. 291 p.

"Série de provações que a expedição brasileira em opera-

ções ao sul da provincia de Mato Grosso, teve que supor-tar desde Laguna a 3,5 leguas do Apa, fronteira do Paraguay, até o rio Aquidauana, no ter-ritório brasileiro, ao todo 39 leguas percorridas em 35 dias de dolorosa memoria" (do pró-logo da 1.^a ed.).

151. Idem — *La retraite de Laguna*. Rio de Janeiro, Laemmert, 1868. 64 p.

152. Idem — *Scenas de viagem; exploração entre os rios Taquary e Aquidauana no distrito de Miranda...* Rio de Janeiro, Typ. Americana, 1868. 187 p.

Memória descritiva apre-sentada por Taunay, como aju-dante da Comissão de Enge-nheiros junto às forças milita-res que atuaram no sul de Mato Grosso, incluindo Vocabulário da língua Guana ou Chané (A Coleção possui 2 exemplares).

153. TAVARES, Raul — *A Marinha brasileira na guerra do Para-guay. Revista do Instituto His-tórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, 7:456-563, 1928. (Tomo especial do Congresso Internacional de História da América, Rio de Janeiro, 1922)

O desafio paraguaio aos países limítrofes, em meados do sec. XIX. A reação e atuação da Marinha, destacando-se a Batalha de Riachuelo e a Pas-sagem de Humaitá.

154. THOMPSON, Jorge — *La guerra del Paraguay acompañada de un bosquejo historico del país y con notas sobre la ingeniería militar de la guerra*. Buenos Aires, Imp. Americana, 1869. 403, cxxxvi p.

A situação do Paraguai e as causas da guerra; o exército aliado e os combates. Correspondência oficial da guerra entre generais e chefes de estado maior. Planos e mapas militares. Autoria do principal engenheiro militar de Lopez.

155. Idem — *A guerra do Paraguay com uma resenha histórica do país e os seus habitantes*. Trad. de Antonio Augusto da Costa Aguiar. Rio de Janeiro, Laemmert, 1869. 194 p.

Resenha da história do Paraguai. Papel dos jesuítas. França e a política de isolamento. O governo Carlos Lopez e a abolição da escravatura. Solano Lopez, a invasão de Mato Grosso. A guerra, até a batalha de Riachuelo.

156. TORRENTS, Leonardo S. — *Divida e trophéos paraguayos e A propaganda no Brazil...* contendo alguns documentos e factos pouco conhecidos no Brazil. Rio de Janeiro, Montenegro, 1899. 241 p.

O autor paraguaio se propõe a provar que a Guerra foi um capricho da monarquia, culpando a pessoa de Pedro II, da destruição e ruína de seu país. O Tratado de '65 foi uma farsa. A República e os republicanos brasileiros, afirma, concordam com suas idéias.

157. VASCONCELLOS, Zacharias de Goés — *Questões platinas* [por] Conselheiro Zacarias. Rio de Janeiro, Typ. da Reforma, 1872. 139 p. (Collecção de artigos publicados na *Reforma*).

A dissolução da Câmara a 18 de Julho de 1868, occasionou

a queda liberal e a ascensão dos conservadores. Ambas as correntes estavam envolvidas na "grande questão da época: debelar a guerra do Paraguai".

158. Idem — (Encadernado sem título, sem local de publicação e sem data). Typ. de João Ignacio da Silva. 329 p.

Discursos parlamentares, destacando-se a atuação de Zaccarias, como presidente do Conselho, nas sessões, desde 26 de Maio de 1768 a 17 de Julho do mesmo. Neles a Guerra do Paraguai é constantemente focalizada.

159. VERSEN, Max von — *História da guerra do Paraguai e episódios da viagem na America do Sul*. Trad. de Manuel Thomaz Alves Nogueira. (Rio de Janeiro, Instituto Histórico e Geográfico) s.d.

Observações de major do Exército Real da Prússia sobre sua viagem marítima, de Belém ao Rio de Janeiro. Sua estada na Argentina e Paraguai. Dados e reflexões sobre a guerra.

160. VIANNA, Lobo — *A epopéa da Laguna...* Rio de Janeiro, Imprensa Militar, 1920. 69 p.

Conferência, no Clube Militar, no 53.º aniversário da morte do cel. Carlos de Moraes Camisão, chefe do Corpo Expedicionário de Mato Grosso, em 1867, e que comandou a célebre Retirada da Laguna. Material fotográfico da geografia e costumes daquela região.

VI. TEMAS PLATINOS EM GERAL

161. AMARAL, José Avelino Gurgel do — *Questões do Rio da Prata*. Rio de Janeiro, Typ. Americana, 1869. 79 p.

Polêmica e protestos, causados por artigo de Gurgel do Amaral, em jornal liberal sobre posições do Brasil em face da Argentina. Defesa do autor, justificando suas idéias.

162. ANTAGONISME & solidarité des états orientaux et des états occidentaux de l'Amérique du Sud. Paris, Dentu, 1868. 199 p.

Originalmente publicado em espanhol. Anônimo argentino analisa, do ponto de vista diplomático-político a situação do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai no período de suas respectivas organizações nacionais. As repercussões platinas da Doutrina de Monroe.

163. ARÓZTEGUY, Abdon — *La revolución oriental de 1870*. Buenos Aires, F. Lajouane, 1889. 2 v. em 1.

Histórico das rivalidades partidárias no Uruguai e a situação dos exilados às vésperas de 1870. Como se prepara a invasão pelo Partido Nacional. Os primeiros encontros, as batalhas até a paz de 1872, com o governo Battle.

164. BELTRAN, Juan G. — *La argentinidad; sus orígenes y sus caracteres más salientes*. Buenos Aires, 1919. 257 p.

Conceito de pátria e patriotismo argentinos. Origens e ca-

racterísticas da nacionalidade; pródromos revolucionários; a Revolução, a Independência e o desenvolvimento histórico dos governos que se sucedem.

165. BERMEJO, Ildefonso Antonio — *Repúblicas americanas; episodios de la vida privada, política y social en la República del Paraguay*. 2.^a ed. Asunción, Juan Quell, 1908. 189 p. (Biblioteca histórico-recreativa)

Observações acerca da vida, costumes, sociedade e acontecimentos paraguaios da primeira metade do sec. XIX. O autor é espanhol que esteve em Assunção por 5 anos, amigo, colaborador e protegido de Solano Lopez.

166. BRITO, Pedro Torquato Xavier de — *Noticia histórica, geográfica e estatística da República do Paraguay...* extrahida dos escriptos mais modernos... Rio de Janeiro, Garnier, 1865. 67 p.

Síntese histórico-geográfica do Paraguai, feita ao início da guerra. Enfoque descritivo e administrativo de cada província (departamento). Itinerários terrestres. Mapas de fundação e estatísticos de várias localidades.

167. CARDOZO, Efraim — *El imperio del Brasil y el Río de la Plata*, Buenos Aires, Librería del Plata, 1961. 566 p.

Os antecedentes das questões platinas, desde Tordesilhas até o sec. XIX. Ascensão de Lopez no Paraguai. As atitudes políticas e diplomáticas do Império no Prata. Fatores imediatos da guerra.

168. CARVALHO, J. Marques — *A carteira d'um diplomata*; comentários, curiosidades, indiscreções. Rio de Janeiro (Typographia Aldina), 1899. 357 p. 1.ª parte.

Episódios, problemas internos e personalidades platinas. Considerações em torno de estadistas brasileiros, por um diplomata de carreira que serviu às legações brasileiras em Asunción e Buenos Aires, nos fins do século passado.

169. CASTRO, João Vicente Leite de — *Diccionario geographico e historico das campanhas do Uruguay e Paraguay*. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1892. 104 p.

Rios, lagos, penínsulas, morros, passagens e povoados etc. com denominação iniciada por *Ab* à *Ay* em todo o teatro das guerras do Uruguai e Paraguai, com sua descrição e os episódios principais que neles se deram.

170. DEMERSAY, L. Alfredo — *História geral do Paraguay...* Rio de Janeiro, Typ. Perseverança, 1865. 237 p.

Encarregado de missão científica na América do Sul, o Autor estuda a história paraguaia em 3 itens: "dominação espanhola", "revolução e ditadura" e "república e presidência". Em anexo, "notícia geográfica do estado atual do Paraguai" de Joaquim Maria Lacerda.

171. LES DISSENSIONS des républiques de la Plata et les machinations du Brésil. Paris, E. Dentu, 1865. 87 p.

A política brasileira no Prata considerada como imperialismo, visando a obtenção de terras férteis e de clima temperado. A segurança das províncias banhadas pela bacia do Prata e o difícil acesso terrestre.

172. EXPILLY, Charles — *La vérité sur le conflit entre le Brésil, Buenos-Ayres, Montevideo et le Paraguay*. Marseille, Et. Camoin, 1866. 32 p.

Acusando a imprensa francesa de indiferença, ou de simpatia pelo "Império escravagista", pretende o Autor provar as intenções imperialistas e hegemônicas do Brasil e de Buenos Aires, contra Uruguai e o Paraguai.

173. GARCIA, Manuel R. — *Respuesta à las cartas del d.ºr Alberdi à sus amigos y compatriotas sobre los intereses argentinos en la guerra del Paraguay y el Brasil*. Buenos Aires, Imprenta de la "Nación Argentina", 1865. 45 p.

Refuta a tese de Alberdi sobre a tirania de Buenos Aires para com as províncias. Justifica as atitudes de Mitre durante a guerra.

174. GAY, João Pedro — *História da república jesuítica do Paraguai* desde o descobrimento do Rio da Prata, até os nossos dias, no ano de 1861. 2.ª ed. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1942. 644 + 53 p.

Descobrimiento do Prata e Paraguai. Os 33 aldeamentos (povos) que constituíram a República jesuítica. Trabalho e evangelização. A expulsão dos inacianos e a conseqüente situação dos "povos".

175. GONZALEZ, J. Natalicio — *El Paraguay eterno*. Asunción, Guaraní, 1935. 204 p.
- Publicado logo após a vitória paraguaia sobre a Bolívia, na Guerra do Chaco, o livro traz uma análise etno-cultural, geográfica e histórica do Paraguai, emprestando excepcionais qualidades a seu povo e à sua história.
176. GONZALEZ TORRES, Dionísio — *A língua guaraní*. São Paulo, 1952. 150 p. mimeogr. (Curso proferido na Escola de Sociologia e Política de São Paulo)
- Distribuição geográfica da língua guaraní, ortografia e prosódia; sinais fonéticos. Características do guaraní. A gramática. Antroponímia, toponímia e metodologia. Vocabulário.
177. GRATY, Alfredo M. du — *La república del Paraguay*. Trad. de Carlos Calvo. Besanzon, José Jacquin, 1862. 364 p.
- Coronel francês com longa estada na região, analisa o Paraguai em seus aspectos geográficos, etnográficos, indústria e comércio. A evolução histórica até o governo de Carlos Lopez (1841-61), época em que escreveu a obra.
178. HADFIELD, William — *Brazil and the River Plate in 1868... showing the progress of those countries since his former visit in 1853*. London, Bates & Hendy, 1869. 271 p.
- Viajante inglês, fornece minuciosa observação da urbanização, costumes e economia das regiões que visitou, no Brasil, Argentina e Uruguai. As questões de transporte (ferrovias e navegação fluvial) merecem destaque.
179. HUTCHINSON, Thomas J. — *The Paraná; with incidents of the Paraguayan war, and South American recollections, from 1861 to 1868*. London, Edward Stanford, 1868. 424 p.
- Descrição histórica e geográfica, com dados econômicos, etnográficos e sociais de toda a bacia do Prata e circunvizinhanças, demorando-se nas questões argentinas. O irromper da guerra. Atuação dos voluntários ingleses.
180. HERRERA, Luis Alberto de — *La diplomacia oriental en el Uruguay*. Montevideo, s.c.p., 1919. 401 p.
- Baseada na correspondência oficial e privada de Juan José Herrera, ministro de Relações Exteriores dos governos Berro e Aguirre, nos meados do séc. XIX, o estudo da política interna, as relações externas e a questão do anexionismo.
181. JOAO, Antônio — *O problema argentino e a guerra*. Rio de Janeiro, Typ. d'A Imprensa, 1908. 126 p.
- Série de artigos publicados na Imprensa que abordam a suposta pretensão argentina de reconstituir o Vice Reino do Prata, absorvendo o Paraguai, o Uruguai e parte do Peru.
182. LE LONG, John — *Le Paraguay; la dynastie des Lopez avant et pendant la guerre actuelle...* Paris, Bureaux de la Revue Contemporaine, 1868. 31 p. (Separata da Revue Contemporaine, 31 jan. 1868)

Ligações econômicas da França com o Prata; volume das exportações e importações francesas. A política oriental: blancos e colorados. Características sociais e econômicas do Prata. O comportamento de Lopez durante a guerra.

183. MESQUITA FILHO, Júlio — *Ensaio sul-americano*. São Paulo, Martins (1946). 316 p.

Ensaio em torno do tema *Brasil e Prata*, destacando-se o que comenta, complementa e discute o livro do historiador argentino Ramón J. Cárcano, *Guerra del Paraguay*.

184. MORENO, Isidoro Ruiz — *El pensamiento internacional de Alberdi*. Buenos Aires, Imprenta de la Universidad, 1945. 137 p. (Publicaciones de la Facultad de Derecho y Ciencias Sociales)

A obra de Alberdi como pensador e teórico político argentino, a quem tanto preocupou as questões das intervenções estrangeiras no Prata, o direito de guerra, de soberania dos povos e da formação de comunidades internacionais.

185. O'LEARY, Juan E. — *El Paraguay en la unificación argentina*. Asunción, La Mundial, 1924. 173 p.

A mediação do Paraguai, no conflito estabelecido em 1859, na Argentina, entre portenhos (Mitre) e provincianos (Urquiza). O papel de Francisco Solano Lopez como mediador é enaltecido.

186. ORLEANS-BRAGANÇA, Luiz — *Sob o Cruzeiro do Sul*; Brasil, Argentina, Chile, Bolívia, Pa-

raguay, Uruguay. Montrieux, Soc. del'Impr. de Montrieux, 1913. 453 p.

Membro da Família Real brasileira manifesta suas impressões sobre a queda da monarquia e sobre a situação dos países platinos e andinos, em viagem que terminou em Asunción. Análise da guerra e perspectivas para o Paraguai.

187. PARANHOS, José Maria da Silva, visconde do Rio Branco — *Discurso proferido pelo Visconde do Rio Branco na sessão do Senado de 21 de julho de 1875*. Rio de Janeiro, Typ. do Diário do Rio de Janeiro, 1875. 51 p.

Resposta às acusações do senador pela Bahia, visconde de Caravelas, ao governo imperial à propósito da fixação de limites do Brasil e Argentina com o Paraguai. Ajuste definitivo da paz entre aquelas repúblicas.

188. Idem — *Sessões legislativas de 1870 e 1871. Discursos...* proferidos no Senado em 1870... e nas Duas Casas do Parlamento em 1871. Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1872. 600 p.

Discursos do visconde do Rio Branco, como Ministro dos Negócios Estrangeiros e como Presidente do Conselho de Ministros em torno de: negociações com os aliados e governo provisório do Paraguai; questões internacionais e internas, escravidão etc.

189. PEREIRA, Batista — *Civilização contra barbarie*. São Paulo (Rossetti) 1928. 153 p.

Duas conferências pronunciadas na Faculdade de Direito: 1. "O eterno antagonismo

ibérico repete-se no Prata". 2. "O espírito nacional. Características européias e asiáticas. Miscigenação. Papel do negro e do português."

190. PINTO, Antonio Pereira — *Política tradicional; intervenções do Brasil no Rio da Prata*. Rio de Janeiro, Typographia Nacional, 1871. 59 p.

Expõe e defende as posições e atitudes do Brasil em face do Prata e no caso da anexação da Província boliviana de Chiquitos em 1825.

191. QUESADA, Vicente G. — *História diplomática latino-americana*. Buenos Aires, Vaccaro, 1919. 309 p. v. 2: La política del Brasil con las repúblicas del Rio de la Plata. (La Cultura Argentina)

Os tratados de limites. Ocupação luso-brasileira do Uruguai. A independência. Intervenções contra Rosas e Oribe. Negociações brasileiro-uruguayas de '51 a '57.

192. Idem — *História diplomática latino-americana*. Buenos Aires, Vaccaro, 1920. 509 p. v. 3: La política imperialista del Brasil y las cuestiones de límites de las repúblicas sudamericanas. (La Cultura Argentina)

A política brasileira no Prata no período 1808-12; as negociações, questões e tratados de limites com Paraguai, Bolívia, Peru, Nova Granada, Venezuela e Guianas. Outros problemas da diplomacia sul-americana.

193. RAMOS, R. A. — *La política del Brasil en el Paraguay*. (Buenos

Aires, Tall. Graf. La Mundial, 1944) 258 p.

O sistema de isolamento do governo França e a única abertura internacional diplomática e comercial com o Brasil, estudados através de documentos do *Archivo Nacional de Asunción* e dos *Anais do Itamarati* e Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

194. RAMOS MEJIA, Hector G. — *Historia de la nación argentina*. Buenos Aires, Ayacucho (1945). 469 p. v. 2: de la anarquía a la organización.

A Argentina a partir do decisivo ano de 1820: as crises políticas e sociais, a ascensão de Rosas, a reação no interior e no litoral. O triunfo liberal em Monte Caseros. A eleição de Mitre, em 1861.

195. ROBERTSON, John Parish — *La Argentina en la época de la revolución; cartas sobre el Paraguay comprendiendo la relación de una residencia de cuatro años en esa república bajo el gobierno del dictador Francia*. Trad. de Carlos A. Aldao. Buenos Aires, Vaccaro, 1920. 269 p.

Estado geral das colônias platinas, antes da independência. Situação metropolitana e as Revoluções. Paisagem e cultura no Paraguai e Argentina.

196. LA TRAGEDIA del Plata. s.l.b. 108 p. t.1: Ofrenda filial y de americanismo.

Série de escritos de autoria e sobre o general uruguayo Eugenio Garzon, versando sobre história uruguia em meados

do sec. XIX. Problemas políticos e bélicos. As questões externas.

197. VAL, Nilo — *Campanhas Brasil-Rio da Prata*. (Rio de Janeiro) s.c.p. 1917. 154 p.

A situação no Prata nos inícios do sec. XIX. O rompimento com a Argentina e a Guerra da Cisplatina em 1825. Os exércitos em confronto. O fracasso da expedição naval à Patagônia. A campanha do Uruguai em 1864: principais episódios. Paissandú.

198. VARELA, Alfredo — *Duas grandes intrigas; mysterios internacionais attinentes ao Brazil, Argentina, Uruguay e Paraguay*. Porto, Renascença Portuguesa (1919). 2 v.

A "Intriga monárquica" e a "Intriga republicana" nos acontecimentos platinos, predominantemente os uruguayos, desde os primeiros abalos revolucionários, em fins do sec. XVIII, até a independência da Província Cisplatina.

199. VICTORICA, Julio — *Urquiza y Mitre; contribución al estudio histórico de la organización nacional*. Buenos Aires, La Cultura Argentina, 1918. 345 p. (La Cultura Argentina).

Administrador, durante o governo Urquiza, o Autor revivê os momentos políticos que se seguem à independência da Argentina. O período de organização nacional, revoltas internas e problemas externos, compreendendo os governos Urquiza, Rosas, Mitre e Sarmiento.

VII. DOCUMENTAÇÃO

200. ARCHIVO del General Mitre. Buenos Aires, Biblioteca de "La Nacion", 1911-1913. 25 v.

Documentação do General Mitre, incluindo o governo de Buenos Aires, sua campanha eleitoral e a presidência da República. Seus comandos, campanhas, intervenções e missões. Cartas confidenciais e correspondência literária. A guerra do Paraguai abrange os v. 2 a 6.

201. ARCHIVO del General Juan A. Lavalleja (1926-1927). Montevideo, Archivo General de la Nación de la Republica Oriental del Uruguay, 1935. 480 p.

Transcrição da correspondência e demais documentos relativos à "Guerra del Brasil" pertencentes ao líder do "Movimentos dos 33", que apressou o processo de independência da Província Cisplatina.

202. BARBAGELATA, Hugo David — *Sobre la época de Artigas; documentos conservados en el Ministerio de Negocios Extranjeros de Francia*. (Paris, 1930). 170 p.

Correspondência, informes e notas de militares franceses, servindo no Prata, reunidos nos capítulos: 1. Buenos Aires (1587-1819); 2. Idem (1820-1827); 3. Portugal y Brasil (1817); Idem (1816); Idem (1819-1820).

203. CAMPANHA do Paraguay; comando em chefe de S. A. o sr. Marechal de Exército Conde D'Eu; Diário do Exército. Rio de Janeiro, Typographia Nacional, 1870. 470 p.

Com prefácio de Alfredo de E. Taunay são descritas, dia a dia, desde 16 de Abril de 1869, as atividades do Exército brasileiro na fase final da guerra, a campanha das Cordilheiras.

204. CARTAS do Imperador D. Pedro II ao barão de Cotegipe, ordenadas e anotadas por Wanderley Pinho. São Paulo, Ed. Nacional, 1933. 297 p. (Brasiliense, série 5a., 12)

Cartas do Imperador a Cotegipe quando ministro da Fazenda e da Marinha (1853-56); Marinha e Estrangeiros (1868-70); Fazenda (1875-76); Estrangeiros e Presidente do Conselho (1885-85), mostrando um interesse constante e exigente pela administração.

205. CORREIA, Manoel Francisco — Missão especial do General argentino D. Bartolomeo Mitre ao Brasil em 1872; negociação especial. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, 60:5-74, 1897.

Correspondência confidencial trocada entre o gal. Mitre e o autor, então Ministro dos Negócios Estrangeiros do Império. Evoca as animosidades que surgiram entre o Brasil e a Argentina, logo após a guerra finda.

206. CORRESPONDENCIA trocada entre o governo imperial e o da república argentina relativa aos tratados celebrados entre o Brasil e a república do Paraguai, e a desocupação da Ilha de Atajo. Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1872. 73 p.

Notas enviadas pelo Ministério de Relações Exteriores argentino e as enviadas pelo nos-

so Ministério de Negócios Estrangeiros ao governo argentino, à propósito de ter o Brasil negociado em separado a paz com o Paraguai.

207. EPHEMERIDES NACIONALES coligidas pelo Dr. J. A. Telxela de Mello e publicados na *Gazeta de Noticias*. Rio de Janeiro, Typ. Gazeta de Noticias, 1881. 110 p.

Pequenos comentários sobre os principais acontecimentos históricos desde 1500 a 1880, ocorridos no Brasil e Portugal, incluindo-se decretos, alvarás e cartas régias, sistematizados por dia a dia nos vários anos.

208. JORDAO, Polydoro da Fonseca Quintanilha, visconde de Santa Tereza — *Exército em operações na República do Paraguay...* Orden do Dia, compreendendo as de n.º 1 a 22, 1866 a 1867. Rio de Janeiro, Francisco Alves de Souza, 1877. 387, lvi p.

Ordens do Dia, do comando do 1.º Corpo do Exército, acampado em Tuiuti (Paraguai), 1866-67. Em anexo, índice alfabético das disposições mais notáveis e índice onomástico dos indivíduos citados.

209. MITRE, Bartolomé — *Memoria militar...* (Buenos Aires). La Nación, 1903. 98 p.

O gal. Mitre, servindo-se dos seus arquivos de guerra, defende-se de acusações que lhe fez Caxias em sua correspondência, publicada em incios do sec. XX, por autores brasileiros.

210. ORLEANS, Luiz Felipe Fernando Gastão de — *Exército em*

operações na República do Paraguay... Ordens do Dia (compreendendo as de n. 1 a 47) 1869 a 1870. Rio de Janeiro, Francisco Alves de Souza, 1877. 902, xcxxxii p.

Ordens do dia do comando do conde d'Eu na fase final da guerra emitidas dos acampamentos em território paraguaio: Luque, Villa do Rosário, Capivari, Caraguatá, Humaltá. Índice das disposições mais notáveis.

211. PALHA, José E. Garcez — *Ephemérides navaes...* Rio de Janeiro, Typ. da Gazeta de Notícias, 1891. 236 p.

Resumo dos fatos mais importantes da história naval brasileira, desde 1.º de janeiro de 1822 à 31 de dezembro de 1890, com índice onomástico, topográfico e de nomes de embarcações que tiveram algum destaque.

212. PARANHOS, José Maria da Silva (filho), barão do Rio Branco — *Ephemérides brasileiras.* (Rio de Janeiro) Ministério das Relações Exteriores (1946). 734 p. (Obras do Barão do Rio Branco, 6)

Resultante da coluna do *Jornal do Brasil*, onde apareceu desde o seu 1.º número, em 1891, e completada pelo Instituto Histórico e Geográfico, as efemérides brasileiras, por dia do mês, de 1500 aos fins do sec. XIX.

213. SEMANA ILUSTRADA. Rio de Janeiro, 313 a 364, 417 a 468: 1867-68/1868-69/1861-76.

Os números correspondentes aos anos 7.º e 9.º da "Se-

mana Ilustrada" nos quais, entre outra matéria de redação e caricaturas de fundo cômico ou político, figuram notícias do teatro da Guerra do Paraguai.

214. SILVA, Luiz Almes de Lima e, duque de Caxias — *Exército em operações na república do Paraguay... Ordens do Dia (compreendendo as de n. 1 a 275) 1866 a 1869.* Rio de Janeiro, Francisco Alves de Souza, 1877. 4 v.

Ordens do Dia, correspondentes ao comando Caxias, abrangendo avisos, nomeações, transferências, licenças, dispensas, reformas, baixas, exonerações, instruções, contratos, disposições e revogações, condecorações, distinções, indultos etc.

215. SOUSA, Manoel Marques de, conde de Porto Alegre — *Exército em operações na república do Paraguay... Ordens do Dia...* Rio de Janeiro, Francisco Alves de Souza, 1877. 2 v.

Ordens do Dia do comando Porto Alegre, anteriormente atuando na Província de São Pedro do Sul (Rio Grande) e que passou a operar em território paraguaio. O v. 1: Ordens n.º 1 a 49, de 1865 e o v. 2: de n.º 5 a 105, de 1866 a 1867.

216. JOURDAN, Emilio Carlos — *Atlas Histórico da guerra do Paraguay* organizado pelo 1.º tenente E. C. Jourdan, membro da Comissão de Engenheiros sobre trabalhos seus e de outros oficiais da mesma comissão. Rio de Janeiro, Eduardo Rensburg, 1871. 16 mapas.

Plantas de marchas, operações militares, acampamentos,

campanhas, territórios ocupados, reconhecimentos etc. Vilas e cidades. Mapa do Paraguai com as marchas dos aliados de '66 a '70.

* * *

VIII. BIOGRAFIAS E MEMÓRIAS

217. APONTAMENTOS biográficos para a história das campanhas do Uruguay e Paraguay desde 1864. Rio de Janeiro, Typ. Perseverança, 1866. 228 p.

Biografias comentadas e elogiosas de Pedro II, Conde d'Eu, Visconde de Tamandaré, Barão do Herval, Barão do Amazonas, Marcellio Dias e outros, heróis-combatentes, comandantes ou estadistas ligados à guerra.

218. ARAUJO, Joaquim Nabuco de — *Um estadista do Império*; Nabuco de Araújo, sua vida, suas opiniões, sua época. São Paulo, Ed. Nacional, 1936. 2 v.

Vida, carreira e atuação política do Senador do Império. Colaboração prestada a Gabinetes do Império. Nabuco, chefe liberal; as reformas; o após-guerra. O Código Civil. A posteridade de Nabuco.

219. BARBOSA, Rui — *Francia e Rosas*. Rio de Janeiro, Organização Simões, 1952. 125 p.

Capítulo extraído de "Cartas de Inglaterra" no qual analisa a obra, vida e caráter do Dr. Francia, à luz do ensaio de Carlyle, sobre o mesmo. A propósito da publicação de Pelliza, "Historia argentina", reconstitui a vida e a obra de Rosas.

220. BARRETO, Rozendo Moniz — *José Maria da Silva-Paranhos, visconde do Rio Branco*; elogio histórico. Rio de Janeiro, Laemmert, 1884. 123 p.

Biografia e elogio à atuação do visconde do Rio Branco como jornalista, deputado, presidente da Província do Rio de Janeiro, diplomata no Prata, nas questões fronteiriças e nas bélicas (1865-70).

221. BARROS, Antonio José Victorino de — *Guerra do Paraguay*; o Almirante Visconde de Ihaúma. Rio de Janeiro, Imperial Instituto Artístico, 1870. 446 p.

José Joaquim Inácio, visconde de Ihaúma, foi ministro da Marinha em 1861, e como comandante de esquadra "debellador de Curupaity, Humaitá, Timbó, Tebicuary e Angostura, o esmagador dos grilhões do Paraguai, o franqueador de suas agoas" (p. 422).

222. BARROSO, Gustavo — *Caxias*. (Rio de Janeiro) Agir, 1945. 46 p. (Nossos grandes mortos, 5)

Caxias como "símbolo da firmeza e da ordem", como "símbolo da unidade nacional" e como "nome tutelar da Pátria". Em apêndice, dados cronológicos da vida do duque de Caxias e bibliografia a respeito de sua vida e obra.

223. Idem — *Tamandaré, o Nelson brasileiro*. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, s.d. 219 p.

A ascensão de Joaquim Marques Lisboa, o futuro Tamandaré. Atuação durante a guerra de Independência, na pacificação de províncias conturbadas, nas guerras platinas

e finalmente sua marcante atuação na guerra do Paraguai.

224. BRASIL. ARQUIVO NACIONAL

— *Dados biographicos inéditos de Marcillo Dias*, um dos heróis da batalha naval do Riachuelo (11 de Junho de 1865). 2.ª ed. Rio de Janeiro, Archivo Nacional, 1929. 44 p.

Enaltece a atuação do grumete-herói, morto na batalha do Riachuelo, em síntese biográfica e reprodução de suas folhas de serviço na Marinha, de 6 de agosto de 1855 a abril de 1864.

225. BRAY, Arturo — *Solano López; soldados de la gloria y del infortunio*. Buenos Aires, G. Kraft, 1945. 402 p.

Panegírio à personalidade, vida e obra de Solano Lopez "centro y blanco de tantas y tan encendidas controversias" — em 4 capítulos: a terra, o homem, o presidente e o Mariscal.

226. BOITEUX, Henrique — *O marquês de Tamandaré*; um indigete brasillense. Rio de Janeiro, Zello Valverde, 1943. 591 p.

Biografia de Joaquim Marques Lisboa, o almirante Tamandaré, correspondendo os capítulos a cada uma de suas patentes na hierarquia da Marinha. Merece destaque sua ação nas grandes batalhas navais da guerra.

227. CAMARA, Rinaldo Pereira da — *O marechal Câmara*. Porto Alegre, Globo, 1964. 453 p. v. 1: Reflexões introdutórias à sua biografia.

O meio físico-social regional, o ambiente familiar e a personalidade do 2.º Visconde de Pelotas, José Antônio Correia da Câmara. Na guerra do Paraguai distingui-se como Chefe do Estado Maior, na fase final do conflito, tendo presidido o episódio de Aquidabã, isto é, a morte de Lopez.

228. CAMPOS, Joaquim Pinto de — *Vida do grande cidadão brasileiro Luiz Alves de Lima e Silva, barão, conde, marquês, duque de Caxias...* Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1938. 519 p.

Biografia do Duque de Caxias — a carreira militar, a vida particular, a atuação pacifista nas revoltas internas. O comando nas lutas externas. A atuação no Senado e pasta da Guerra.

229. CASTRO, João Vicente Leite de — *Pátria, honra e dever*. Rio de Janeiro, Garnier (1910). 269 p.

As memórias do Marechal João Vicente Leite de Castro, natural do Rio Grande do Sul e que lutou nas guerras contra os governos do Uruguai e do Paraguai, em tom saudosista e auto-laudatório.

230. CASTILLO, Benjamín E. del — *Mitre*; íntimo e anedótico. Buenos Aires, Virtus, 1920. 88 p.

Em comemoração ao centenário do nascimento de Bartolomé Mitre, episódios de sua vida familiar e intelectual; suas atitudes ante a dor, o perigo, o ostracismo. Sua morte e apoteose.

231. CENTURIÓN, Juan Crisostomo — *Memorias o reminiscencias históricas sobre la Guerra del Paraguay*. Asunción, Guaranía, 1944. 4 v.

Secretário de Solano Lopez e juiz militar. Depois de prisioneiro do Brasil e exilado na Europa volta à atividade em seu país. Relata sua vida, o seu país e a guerra. Os últimos episódios em Aquidabã e sua chegada, prisioneiro, ao Rio de Janeiro.

232. CHAVES, Maria Concepción L. de — *Madame Lynch*; evocação. Trad. de Manuel Campos. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1960. 439 p.

Documentos, relatos e cartas, em bibliotecas e coleções particulares permitiram à autora a elaboração dessa biografia romancada de Elisa Lynch e a importância da sua influência na vida e na obra de Solano Lopez.

233. CORRÊA, Viriato — *Caxias*; o pacificador do Brasil. Rio de Janeiro, Gr. Guarany, 1942. 54 p.

Destinado à infância, aborda, em linguagem didática, a obra do Duque de Caxias, na pacificação da Revolução de 1842.

234. COSTA, Alfredo de Toledo — *O duque de Caxias*. Porto Alegre, Barcellos & Bertaso, 1920. 169 p.

Biografia ilustrada de Caxias. Sua vida militar e política, enfatizando-se a ação na Guerra do Paraguai. As acusações que sofreu por parte de adversários políticos.

235. Idem — *Osório*. Porto Alegre, Selbach, s.d. 133 p. (Bibliotheca do "Echo")

Osório, soldado, diplomata e político. Sua vida e sua carreira, culminando com a atuação na Guerra do Paraguai. O monumento a Osório, de Rondonolpho Bernardelli, no Rio de Janeiro.

236. COSTA, Dídolo Afonso da — *Marcello Dias*; imperial-marinho. 2.ª ed. Rio de Janeiro, Serviço de Documentação da Marinha, 1947. 141 p.

A carreira, com documentação completa, de Marcello Dias, na Marinha. Resumo da guerra e as passagens em que o biografado se fez presente. Perpetuação de seu nome em navios, monumentos e medalhas.

237. Idem — *Noronha*; almirante Júlio César de Noronha. Rio de Janeiro, Imprensa Naval, 1944. 420 p.

Em comemoração ao centenário de seu nascimento, a biografia do almirante Noronha, com destaque a seus comandos navais durante a Guerra do Paraguai. Sua administração no Colégio Naval. A atuação como Ministro da Marinha.

238. Idem — *Saldanha*; almirante L. Ph. de Saldanha da Gama. Rio de Janeiro (Serviço de Documentação da Marinha), 1944. 484 p.

O almirante Luiz Philippe Saldanha da Gama que, marcou sua presença na Marinha, desde as batalhas no Prata. Comissões, delegações no exterior e cargos de chefia até sua

adesão no movimento de revolta da Armada, em 1893.

239. COVA, J. A. — *Solano Lopez e a epopeya del Paraguay*. Buenos Aires, Ed. Venezuela, 1948. 258 p.

O país (a geografia e a gente); o ditador (a vida, a ascensão ao poder, a influência de Elisa Lynch); a guerra em tom laudatório e grandiloquente.

240. FARIA, Alberto de — *Mauá*; Irineo Evangelista de Souza, barão e visconde de Mauá, 1813-1889. Rio de Janeiro, Pongetti, 1926. 604 p.

Formação e carreira. Melhoramentos urbanos, estradas de ferro, navegação. Os bancos. Influência de Mauá no Prata. Missão Saraiva. Atritos político-partidários em torno de Mauá. A falência e projetos não concluídos.

241. FIGUEIREDO, José de Lima — *Grandes soldados do Brasil*. 2.^a ed. Rio de Janeiro (Imprensa Nacional), 1942. 208 p.

Biografias dos patronos das diversas armas, dentro do Exército Brasileiro; vultos que se destacaram nas guerras platinas e outras figuras militares.

242. FRANCO, Afonso Arinos de Melo — *Um soldado do reino e do império (vida do marechal Calado)* (Rio de Janeiro). Laemmert, 1942. 148 p. (Biblioteca Militar, 50)

Biografia de João Crisóstomo Calado e episódios a ela ligados: guerras napoleônicas, ocupação e a independência da

Cisplatina, a batalha de Ituzaingó, a Abdicação, a Sabina-da e a Maloridade.

243. GALVEZ, Manuel — *Vida de Don Juan Manuel de Rosas*. 3.^a ed. Buenos Aires, Tor (1949). 587 p.

Vida e governo de Rosas que sucedeu a Rivadavia, na Argentina, em 1829, num período de grandes e graves agitações políticas externas e internas. Sua deposição em 1852, após a derrota na batalha de Monte Caseros.

244. GODOI, Juan Silvano de — *Monografias históricas*. Buenos Aires, F. Lajouane, 1893. 214 p. (Primeira série)

Biografia do general paraguaio José E. Díaz, autor do malogrado projeto de aprisionamento da Família Real, no Rio de Janeiro, que se destacou em inúmeros combates e morreu em Curupaiti (1867).

245. GONÇALVES, Affonso — *Guerra do Paraguay*; memória. Caxias e Mitre. Rio de Janeiro, Co. Typ. do Brasil, 1906. 128 p.

Exaltação a Caxias e comparação de sua vida e atuação na guerra, com Mitre, a fim de assegurar para o primeiro o título de primeiro general da América do Sul, primazia que a Argentina confere a seu general.

246. GONZALEZ, J. Natalicio — *Solano Lopez y otros ensayos*. Paris, Ed. de Indias, 1928. 167 p.

Exaltação à Lopez, comparando-o a D. Quixote e Bolívar, enaltecendo-lhe a pessoa e a vida através dos capítulos: *El*

hombre y el pensamiento, El hombre de acción, El Creador, El Artista.

247. INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO DE SÃO PAULO — *Washington Luís*. São Paulo, s.d. 109 p.

Discursos pronunciados no IHG por especialistas, abordando diferentes aspectos da personalidade, a atividade poética e profissional de Washington Luís Pereira de Sousa, presidente do Brasil de 1926 a '30.

248. JUAN MANUEL DE ROSAS; su iconografía... precedida de un breve estudio histórico por Juan A. Pradère. Buenos Aires, J. Mendezky, 1914. 271 p.

Reprodução de óleos, aquarelas, gravuras, litografias, vinhetas, moedas e porcelanas nas quais aparece a figura do ditador que governou a Argentina de 1831 a 1852.

249. LAGO, Laurêncio — *Os generais do Exército Brasileiro de 1860 a 1889*. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1942. v. 3. (Biblioteca Militar, 59)

Biografias dos generais brasileiros, compreendendo o período das guerras no Uruguai e a do Paraguai, ordenadas por ordem alfabética de prenome. Figuram ao todo 60 biografias.

250. LIMA, Onofre Muniz Gomes de — *Osório*. Rio de Janeiro (Biblioteca Militar) 1938. 31 p.

Biografia do Gal. Manoel Luís Osório, exaltando seu papel na Guerra do Paraguai, apresentada em forma de efemérides (opúsculo).

251. LIMA SOBRINHO, Alexandre José Barbosa — *Artur Jaceguai*; ensaio bio-bibliográfico. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras, 1955. 205 p. (Coleção Afrânio Peixoto, 3)

Vida, obra e análise dos trabalhos publicados de Artur Silveira da Mota, barão de Jaceguai, diplomata, oficial da Marinha, diretor da Escola Naval, que tanto se destacou na vida política e administrativa do Império.

252. MACEDO, Joaquim Manoel de — *Anno biographico brasileiro*. Rio de Janeiro, Imperial Instituto Artístico, 1876. 3 v.

Escrito a pedido da Comissão superior da Exposição Nacional de 1875, traz biografias de personalidades brasileiras de destaque intelectual, político e social nos sec. XVII, XVIII e XIX.

253. Idem — *Suplemento do Anno Biographico*. Rio de Janeiro, Livraria do Povo, s.d. 496 p.

Completa o "Anno Biographico Brasileiro" — que, publicado em 1876, trazia biografias de personalidades brasileiras, até a época de sua publicação. O presente suplemento avança até as primeiras décadas do sec. XX.

254. MAUL, Carlos e outros — *Conde de Porto Alegre*; poliantela organizada pela Biblioteca do Exército em comemoração ao 1.º Centenário da Batalha de Caseros. Rio de Janeiro, Bethel, 1952. 275 p. (Biblioteca do Exército, 170)

Três estudos biográficos de Manoel Marques de Sousa, ba-

rão, visconde e conde de Porto Alegre. Atuação na Revolução Farroupilha, na luta contra Rosas nas operações em território gaúcho na Guerra do Paraguai.

255. MELLO, Francisco Ignacio Marcondes Homem de — *O general José Joaquim de Andrade Neves, barão do Thumppo*. Rio de Janeiro, Typ. Americana, 1869. 50 p.

Biografia do Barão do Triunfo que, em sua carreira militar, lutou, na Revolução Farroupilha, na Guerra contra Rosas e na do Paraguai. Morreu, em Assunção, após a batalha de Lomas Valentinas.

256. MENDONÇA, Carlos Sussekind de — *Quem foi Pedro II; golpeando, de frente, o "saudosismo"*. 2.^a ed. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1930, 190 p.

Aspectos da vida e da personalidade de Pedro II, objetivando desmistificar a imagem de perfeição criada por seus biógrafos tradicionais, que só lhe têm apontado aspectos positivos e grandiosos.

257. BERLINCK, Eudoro Brasileiro — *Caxias; apontamentos para a história militar do duque de Caxias*. Rio de Janeiro, Briguet, 1934. 339 p.

Esta obra, de 1877, foi reeditada em '34, precedida de minucioso estudo de autoria de Vilhena de Moraes. Atuação militar do duque, desde a presidência do Maranhão, pacificação do Rio Grande do Norte, até as lutas no Prata, analisando-se cada rebelião, em suas causas, elementos e desenvolvimento bélico.

258. MORAIS, Eugênia Vilhena de — *Caxias em S. Paulo; a revolução de Sorocaba*. Rio de Janeiro, Calvino Filho, 1933. 201 p.

A revolução liberal de 1842, suas implicações políticas, a intervenção de Caxias. Correspondência de J. C. Perelra, Dloggo Feijó, Caxias, Barão de Monte Alegre e outros.

259. Idem — *Novos aspectos da figura de Caxias à luz de documentação inédita, com ilustrações e fac-símiles*. Rio de Janeiro, Leuzinger (1937). 308 p.

Episódios esparsos ou menos conhecidos, não apontados ou não devidamente estudados, nas biografias mais divulgadas de Caxias.

260. MOTA, Artur Silveira da, barão de Jacegual — *De aspirante a almirante, 1858 a 1908; minha fé de officio documentada*. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1906-1913. 5 v.

As memórias de Artur Silveira da Mota, barão de Jacegual, militar e diplomata do Império, diretor da Escola Naval, já em tempos republicanos e que participou ativamente da Guerra do Paraguai, como Capitão-de-mar-e-guerra, aos 26 anos.

261. O'LEARY, Juan E. — *El Centauro de Ibycuí...* Paris, Ed. Le Livre Libre, 1929. 455 p.

O Prata, a partir de 1864. Lopez e o Paraguai. A carreira militar, a atuação bélica, a prisão no Rio de Janeiro. A colaboração de Pedro Juan Caballero, "el centauro de Ibycuí" e presidente do Paraguai em 1880.

262. OCTAVIO FILHO, Rodrigo — *Osório*; palestra realizada no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no dia seis de outubro de mil novecentos e trinta e um, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1931. 31 p.

Biografia de Manoel Luis Osório. As características pessoais, a carreira militar e política do que viria a ser barão, visconde e marquês do Herval, senador do Império e um dos comandantes na Guerra do Paraguai.

263. OSORIO, Fernando Luis — *História do general Osório*. Rio de Janeiro, Leuzinger, 1894. 2 v.

O meio geográfico sul-riograndense. As questões cisplatinas e platinas. Revolução Farroupilha. Episódios biográficos e os feitos militares e políticos do general Osório, por seu filho, Fernando Luis.

264. PARANHOS, José Maria da Silva (filho) — *O Visconde do Rio Branco*. Rio de Janeiro, A Noite Ed., s.d. 347 p.

Biografia, obra e atuação político-diplomática do visconde do Rio Branco. Em destaque sua ação na questão da paz com o Paraguai e da instalação do governo provisório, em Assunção. Documentos e notas anexas.

265. PEIXOTO, Luiz d'Alvarenga — *Apontamentos para a história; o visconde do Rio Branco*. Rio de Janeiro, Imperial Instituto Artístico, 1871. 159 p.

Biografia de José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, sua ação política e

diplomática, principalmente antes e durante a Guerra do Paraguai.

266. PENALVA, Gastão — *Tamandaré para aspirantes*. Rio de Janeiro (Zello Valverde) 1942. 138 p.

Biografia, enaltecendo a vida, a carreira militar na Marinha, o papel na guerra e o heroísmo do vencedor de Riachuelo, Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré. Nível de divulgação.

267. PINHEIRO, Xavier — *Francisco Otaviano*; cartola ilustre nas letras, no jornalismo, na política, na tribuna e na diplomacia. Rio de Janeiro, Rev. de Língua Portuguesa (1925). 467 p.

Bio-bibliografia de Francisco Otaviano de Almeida Rosa, o poeta, escrito e crítico, parlamentar liberal, jornalista e diplomata, negociador brasileiro da Triplice Aliança. Defesa de ataques que sofreu por parte da imprensa.

268. REBAUDI, A. — *Um tirano da Sudamerica*; Francisco Solano Lopez. Buenos Aires, Serantes, 1925. 84 p.

Declarações e depoimentos de cidadãos paraguaios e estrangeiros transcritos da bibliografia a respeito e outros documentos em torno dos desmandos, da corrupção e do abuso de autoridade no governo Lopez.

269. REFLEXÕES sobre o generalato do Conde de Caxias; seu sistema militar e político paralelo entre o nobre Conde e diver-

ços gerais seus predecessores. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1938. 134 p.

Reedição de obra de 1846, relata e comenta as atividades político-militares de Caxias, demorando-se na Campanha do Rio Grande do Sul, a mais longa em que se empenhou, e que recém terminara (1835-1845).

270. REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. Rio de Janeiro, 1925. 994 p. (Tomo especial; contribuições para a biographia de D. Pedro II, parte 1.ª)

Historiadores brasileiros abordam em 11 capítulos, a vida, a atuação política interna e externa de Pedro II. O progresso material e cultural atingido pelo Império. A Guerra do Paraguai.

271. REVISTA MILITAR BRASILEIRA. Rio de Janeiro, 25(34):1-25, ago. 1935. (número em homenagem a Caxias)

Oficiais do Exército estudam 6 artigos, além de poemas e hinos de autoria diversa, o Caxias como defensor nacional, quer nas crises internas, quer nas lutas externas.

272. REVISTA MILITAR BRASILEIRA. Rio de Janeiro, 59:ago. 1953. (Edição comemorativa do sesquicentenário do nascimento de Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias)

Reune vinte e três trabalhos que abordam diferentes aspectos da personalidade, da vida e da atuação pública do duque de Caxias, apresentando também material iconográfico.

273. ROTTJER, Enrique I. — *Mitre militar*. Buenos Aires, Coni, 1937. 444 p. (Publicaciones de la Institución Mitre)

Análise a aptidão militar de Mitre, considerando-a não apenas aplicada a situações táticas, mas, ligando-a também ao patriotismo, à política, à psicologia, ao conhecimento histórico, à tenacidade e à inteligência.

274. SANTOS, Noronha — *Centenário do nascimento do almirante Júlio César de Noronha*; esboço biográfico, 1854-1945. Rio de Janeiro, Zello Valverde, 1945. 206 p.

Diretor da Escola Naval e Ministro da Marinha nos tempos republicanos, participou no início de sua carreira de armas, das lutas no Uruguai e na Guerra do Paraguai, onde se destacou em Riachuelo, Angostura, e outras.

275. SERRA, Astolfo — *Caxias e seu governo civil na Província do Maranhão*. Rio de Janeiro, s.c.p. 1943. 176 p. (Biblioteca Militar, 68)

A primeira grande atuação política e militar do então coronel Almes de Lima: presidente e comandante de armas da Província do Maranhão, de 7 de fevereiro de '40 a 13 de maio de '41, conseguindo a paz entre cabanos e bentoais.

276. SILVA, Alfredo Pretextato Maciel da — *Os generais do Exército brasileiro de 1822 a 1889*; traços biográficos. 2.ª ed. Rio de Janeiro, Ed. Americana (1907). v.2 (Biblioteca Militar, 22)

Cinqüenta e seis biografias dos oficiais que entraram para

o quadro dos generais efetivos durante o período 1831-64; desde o 1.º general da Regência-Bento Maciel Ribeiro- até o Conde D'Eu.

277. SOUSA, Irineu Evangelista de, visconde de Mauá — *Autobiografia...* 2.ª ed. Rio de Janeiro, Zello Valverde, 1943. 367 p.

Vida e os trabalhos *Exposição aos credores e ao público e O meio circulante do Brasil* (série de artigos no Jornal do Comércio em 1878) seguidos de bibliografia de e sobre Mauá.

278. SPALDING, Walter — Aquidabã. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, 23(90):205-15, 1943.

O episódio de Aquidabã (morte de Solano Lopez) e a biografia do Visconde de Pelotas, Marechal Câmara, comandante do Exército brasileiro que presidiu ao acontecimento.

279. TAUNAY, Alfredo d'Escagnolle, visconde de Taunay — *Memórias do visconde de Taunay*. São Paulo, Progresso (1946). 649 p. (Coleção Espelhos, 1)

Depositadas pelo Autor no IHGB, em 1893 para sua publicação 50 anos depois, trazem as Memórias, reminiscências, os estudos na Escola Militar, em Ciências Físicas e Matemáticas. Relatam sua atuação na Guerra, sua ação como parlamentar e suas obras de literatura e música.

280. TRAÇOS biográficos da heroína brasileira Jovita Alves Feltosa, ex-sargento do 2.º Corpo de Voluntários do Piauí, natu-

ral do Ceará, por um fluminense. Rio de Janeiro, Typ. Imperial, 1865. 44 p.

Como viveu até os 17 anos, quando passou a integrar o Corpo de Voluntários do Piauí, Antonia Alves Feltosa, apelida-da Jovita. A oposição oficial não lhe permitiu chegar aos campos de batalha, no Paraguai.

281. VARELA, Hector — Elisa Lynch por Orion (pseud.) precedida de una semblanza del autor por Emilio Castelar. Buenos Aires, La Tribuna, 1870. 419 p.

Relata o Autor, seu conhecimento com Elisa Lynch e procura dar à biografia, um caráter imparcial, nem difamando nem glorificando a companheira de Solano Lopez, como as demais biografias; não foge, entretanto, ao caráter literário de todas elas.

282. VERISSIMO, Ignacio José — *Rosas*; um Luiz XI de bombachas (Rio de Janeiro, Imprensa Nacional) 1948. 2 v.

Tentativa de interpretação da história platina, na época de Rosas e de seu governo. Não vê no ditador argentino nem um tirano, nem um herói como seus biógrafos, mas um "Rosas histórico".

283. VIEIRA, Hermes — *A princesa Isabel no cenário abolicionista do Brasil* (São Paulo) São Paulo Ed., 1941. 419 p.

A vida da princesa, dividida em "Do nascimento ao matrimônio"; "Do matrimônio à queda do Império"; "Da queda do Império à morte". Nos

seus 3 períodos regenciais, cresce e faz-se vitorioso o Abolicionismo.

* * *

IX. OBRAS DE CARÁTER LITERÁRIO

284. ARAUJO, Antonio José de — *Uruguayana*; poesia recitada na Arcadia Fluminense na presença de S.M. o Imperador por... Rio de Janeiro, J. J. Fontes, 1865. 23 p.

Poema épico a propósito da tirania de Lopez, do sítio e rendição das tropas paraguaias em Uruguaiana. "Todos os planos do invasor cruento / vão quebrar-se d'encontro a Uruguaiana!".

285. BARROSO, Gustavo — *A guerra do Lopez*; contos e episódios da campanha do Paraguai. São Paulo, Ed. Nacional, s.d. 206 p.

Livro de "folclore da guerra" como o considera o próprio autor. A obra reúne versos, anedotas, tradições e relatos dos veteranos da guerra do Paraguai.

286. CAMPOS, Joaquim Jacome de Oliveira — *O Brasil e o Paraguai ou a Rendição da Uruguayana*; quadro allegorico. Resende, M. Nunes Fernandes, 1873. 18 p.

Peça escrita e montada no Fymnasio Rezendense em homenagem à Rendição de Uruguaiana e na qual os personagens são o Brasil (o índio); o Paraguay (o militar); o Fanatismo (o frade) e o Anjo Custodio (o nuncio).

287. CORDEIRO, Antonio da Cruz — *A poesia "Batalha de Humaitá" e a crítica lançada no Jornal da Parahyba...* Parahyba, Typ. Liberal Parahybana, 1869. 399 p.

O autor defende em série de artigos no jornal *Despertador*, aqui reproduzidos a poesia de sua autoria, das críticas que sofreu por parte do *Jornal da Parahyba*, assinadas pelo crítico Bustamante.

288. GALVEZ, Manuel — *Escenas de la guerra del Paraguay*. Buenos Aires, Ed. de la Facultad, 1928. v.1: Los caminos de la muerte: novela.

Romance histórico em torno do clima de angústia que paira sobre a Argentina, ante a crescente ameaça paraguai; das lutas, da atuação de Mitre e o exército da Tríplice Aliança naquele país.

289. Idem — *Escenas de la guerra del Paraguay*. Buenos Aires, Ed. La Facultad, 1932. 273 p. v.2: Humaitá, novela.

Romance histórico, cujas personagens estão ligadas à guerra do Paraguai, em episódios no território argentino e paraguai. A rendição da fortaleza de Humaitá é o tema central.

290. Idem — *Escenas de la guerra del Paraguay*. Buenos Aires, Ed. La Facultad, 1929. 309 p. v.3: Jornadas de la agonía: novela.

Romance histórico, sobre a vida e os acontecimentos bélicos aos quais estiveram ligados os soldados argentinos componentes do Exército da Tríplice Aliança. Termina com o episódio

dio da morte de Lopez, em Cerro Corá.

Paraguai, com as respectivas fontes bibliográficas.

291. LARANJEIRA, Joaquim — *Caxias, o duque de ferro*; romance histórico. Madalena (Tip. A Semana) 1937. 334 p.

Biografia romanceada de Luiz Alves de Lima e Silva duque de Caxias, dividida em *A escalada, O apogeu, O declínio* e na qual se enfatiza sua vida sentimental.

292. OLIVEIRA, Mendes de — *A passagem de Itororó*. (Belo Horizonte) Imprensa Oficial de Minas, 1907. s. paginação.

"Poemeto histórico" como o Autor o denomina, em honra do episódio de Itororó, na Guerra do Paraguai. Procura reviver o "gênero bélico", então abandonado, como afirma Mendes de Oliveira, no prefácio.

293. PINTO, Antonio J. Corrêa — *O Paraguay, epopéia nacional em XX cantos*, tendo por acção a Guerra do Paraguay e por thema geral: O povo, a natureza e a história do Brasil. São Sebastião do Paraíso, Casa Prado, 1923. 335 p.

Autor português, editou em Minas, sua epopéia, antecédida de dissertação sobre a invenção, concepção, coordenação, o maravilhoso e a metrificacção de seu poema.

294. SOUSA, Eusébio — *Anedotário da guerra da Triplice Aliança (1865-1870)*. Rio de Janeiro, Laemmert (1943). 159 p.

Reunião de frases célebres, episódios heróicos, cómicos ou insólitos, historietas e anedotas, em torno da Guerra do

295. SOUTO, Ponciano Barreto Ferrelra — *Batalha de Avañy*. Rio de Janeiro, Typ. do Cruzeiro, 1878. 16 p.

Poema épico em 7 cantos, dedicado ao imperador Pedro II e evocando os feitos heróicos de Caxias e dos soldados brasileiros, numa das mais decisivas batalhas da Guerra do Paraguai.

296. ZALVAR, Augusto Emilio — *Uruguayana*. Rio de Janeiro, Laemmert, 1865. 31 p.

Poema épico em 4 cantos, sobre o cerco de Uruguaiana, que estava em mãos dos paraguaios, dividido em: 1. O cerco; 2. Os aliados; 3. A vitória; 4. O imperador.

* * *

X. POLEMICAS, CAMPANHAS, MOVIMENTOS, COMEMORAÇÕES, HOMENAGENS

297. ARMOND, Edgard — *Oração a Caxias*. São Paulo, S.I. Tipografia, 1940. 19 p.

Opúsculo reproduzindo oração proferida na Rádio Tupi de São Paulo em 1939, em homenagem ao Duque de Caxias.

298. AZEVEDO, Cordolino de — *A epopéia de Matto-Grosso no bronze da História*. (Rio de Janeiro) Escola Militar do Realengo, 1928. 124. Lili p.

As operações bélicas em território matogrossense. O mo-

numento aos heróis da Retirada da Laguna: a idéia, as comissões, os fundos angariados, os projetos apresentados e os heróis a serem retratados.

299. BARRETO, Mário — *El centauro de Ybicul*. Rio de Janeiro, Centro da Boa Imprensa, 1930. 188, xxvi p.

Responde ao que considera inverdades sobre o Brasil e combate ao enaltecimento que Juan O'Leary faz da figura do Gal. Juan Caballero, "el centauro de Ibicul".

300. BARROSO, Gustavo — *O Brasil em face do Prata*. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1930. 452 p.

Comentários e críticas ao "lopismo" em historiadores paraguaios, argentinos e ao mexicano Carlos Pereyra. O conflito do Chaco, boliviano-paraguai. A visita de Hoover ao Brasil. Documentos em apêndice.

301. BRAGA, Gentil Homem de Almeida — *Um ex-diplomata encadernado*; protesto contra o volume grosso do sr. Conselheiro Paranhos por Flavio Reimar (pseud.) São Luiz, B. de Mattos, 1865. 59 p.

Crítica à publicação que reúne discursos no Senado e os resultados da missão diplomática no Prata, de autoria do Visconde do Rio Branco, fazendo inúmeras restrições à atuação daquele diplomata naquela missão.

302. BRITO, José Gabriel de Lemos — *Solano Lopez e a guerra do*

Paraguay. Rio de Janeiro, Typ. da Escola 15 de Novembro, 1927. 306 p.

Réplica ao livro de mesmo título no qual o historiador mexicano Carlos Pereyra defende o "lopismo": culto revivido a Solano Lopez. Refuta ao que o Autor considera inverdades sobre o Brasil e seu exército.

303. CAMPOS, Tullio — *Pela pátria*; refutação ao *Brazil-Paraguay* de Alberto Souza. São Paulo, Typ. Andrade & Mello, 1900. 74 p.

Refuta as idéias de Alberto Souza, de justificativas imperialistas para a guerra — "o interesse que então havia em se garantir o trono bragantino vacilante" no meio da agitação republicana dos países limítrofes.

304. CASCUDO, Luiz da Câmara — *López do Paraguay*. Natal, A Republica, 1927. 113 p.

Em três ensaios, à luz de depoimentos e documentos, procura o Autor combater a campanha de exaltação à Solano Lopez, encabeçada, na época, pelos historiadores Juan O'Leary e Carlos Pereyra.

305. CONTRAPROTESTO feito por um brasileiro em resposta ao sr. Visconde de Jequitinhonha relativo à rendição de Uruguayana. Rio de Janeiro, Laemmert, 1865. 55 p.

Opúsculo (atribuído à Quintino Bocaiuva) contra as restrições que Jequitinhonha fez à atuação dos aliados em Uruguaiana. Transcrição de alguns despachos do governo pa-

ragualo à Legação Imperial em Assunção.

306. ESBOÇO descriptivo dos publicos festejos e da solemníssima acção de graças pelo termo da guerra do Paraguay e pelo triumpho das armas do Brasil... Vianna do Castello, Nova Typ. Viannense, 1870. 59 p.

As comemorações na Igreja de Santa Maria Maior de Viana do Castelo, em Portugal, a 15-5-1870. A correspondência recebida pela Comissão dos festejos e a oração congratulatória pelo Cônego da Sé do Porto.

307. GAFFAROT, Eduardo — *Comentarios à civilización y barbarie ó sea compadres y gauchos por un nieto de Quiroga...* Buenos Aires, Imp. Europea de M. A. Rosas, 1905. 242 p.

Crítica à obra de Sarmiento, *Facundo ó Civilización y Barbarie* analisando seus aspectos léxicos, históricos, geográficos e sociológicos, procurando demonstrar inverdades e lacunas.

308. GIMENEZ, Leopoldo Ramos — *En el centenario del mariscal Francisco Solano Lopez*; refutaciones al sr. Lindolfo Collor. São Paulo, s.c.p. 1927. 62 p.

Obra escrita contra a campanha de reabilitação moral e cívica de Lopez, encetada por paraguaios, na segunda década do sec. XX e sistematizada na obra de Collor: *En el centenario del mariscal Francisco Solano Lopez*.

309. LOUREIRO, Urbano — *Um punhado de verdades*; o consul ge-

ral do Brasil, os falsos moederos do Porto, a hospitalidade brasileira e os amadores de Lopes; opúsculo pelo redactor do Salamalek... Porto, Manoel José Pereira, 1870. 64 p.

Polémica entre o Autor e o cônsul brasileiro, no Porto, proveniente de opiniões pessoais a respeito da Guerra do Paraguai e à propózição de casos de falsificação de dinheiro brasileiro em Portugal.

310. MAÍZ, Fidel — *Desagravo*. Asunción, Imp. La Mundial, 1916. 135 p.

Resposta do padre Fidel Maíz e diversas publicações em sua defesa, reunidas, rebatendo a Juan Silvano Godoy. Este publicou, na época, um opúsculo e artigos discutindo a atuação histórica do pe. Maíz, como colaborador direto de Solano Lopez.

311. MADUREIRA, A. de Sena — *Guerra do Paraguay*; resposta ao sr. Jorge Thompson, auctor de *Guerra del Paraguay...* Rio de Janeiro, Typ. do Imperial Instituto Artístico, 1870. 106 p.

Aponta erros e inverdades na obra de Thompson, engenheiro militar a serviço do exercéito paraguaio, tanto quanto a dados como quanto a interpretações.

312. EL MARISCAL, Francisco Solano Lopez. (Asunción) Junta Patriótica, 1926. 457 p.

Diante do renascer do culto a Lopez, que se esboçou na época, a Junta Patriótica Paraguai publicou esta série de depoimentos, artigos, decretos e outros documentos demonstran-

do sua crueldade, tirania, desmandos e desequilíbrio.

313. PAGINAS históricas; polémica de la Triple Alianza... La Plata; ãa Mañana, 1897. 135 p.

Polêmica, através da imprensa, em 1869, entre Mitre e Juan Carlos Gómez, ambos próceres liberais em torno de suas divergências quanto à Guerra do Paraguai. Firmava Gómez sua posição de político teórico, julgando "error funesto" a Aliança, enquanto Mitre, militar, a defendia.

314. SAN MARTIN, Juan Zorilla de — *Huerto cerrado: Mitre, Gómez, Lavalleja*. Barcelona, F. Granada (1900) 175 p. (Biblioteca de autores americanos)

Campanha de apelo ao bispo uruguaio Soler, na obra de construção de Santuário uruguaio-argentino na Palestina. Discursos pronunciados em diversas ocasiões em homenagem a Mitre e aos generais uruguaio Gómez e Lavalleja.

315. SANTOS, Amílcar Salgado dos — *Pelos heroes de Laguna e Douros*. s.l.p. Escolas Profissionais Salesianas, 1935. 77 p.

Reune conferências, palestras, e artigos do Autor na sua campanha em prol da construção de monumento, em São Paulo, aos heróis da Retirada da Laguna; correspondência recebida sobre a matéria.

316. SILVADO, Americo Brazillo — *A nova Marinha*; resposta à *Marinha d'outrora* do sr. Afonso Celso de Assis Figueiredo. Rio de Janeiro, Carlos Schmidt, 1897. 232 p.

Escrito "à memoria dolorosa de 100.000 brazileiros mortos desnecessariamente nos campos do Paraguai, em virtude dos erros imperdoáveis da nefanda politica imperial no Prata". O republicano Silvado refuta inverdades na obra do ex-ministro da Marinha, Afonso Celso, visconde de Ouro Preto.

317. SOARES, José Carlos de Macedo — *Os falsos trophéos de Ituzaingó*. São Paulo, Ed. O Livro, 1920. 153 p.

Desmente a "lenda" da tomada de 2 bandeiras imperiais na Batalha de Passo do Rosário (ou Ituzaingó, para os platinos) e que figuram como troféus de guerra no Museo Histórico Nacional de Buenos Aires.

318. SOUSA, Alberto — *Brazil-Paraguay*. São Paulo, s.c.p. 1899. 161 p.

Série de artigos, em polémica com Emilio Rouede, na imprensa santista, a propósito de idéia aventada pelo governo provisório da República, de restituir ao Paraguai os troféus de guerra, envolvendo posição anti-monarquista e anti-positivista.

319. HOPKINS, Eduardo A. — *La tirania del Paraguay, a la faz de sus contemporaneos*. Buenos Aires, Impr. Argentina de El Nacional, 1856. 27 p.

Opúsculo no qual americano comerciante em Assunção apresenta amargas queixas contra Carlos Lopez e Solano Lopez, relatando prejuízos, perseguições e desmandos.

INDICE DE AUTORES

AMARAL, José Avelino Gurgel do	161
AMERLAN, Alberto	71
ARAUJO, Antonio José	284
ARAUJO, Jonquim Nabuco	218
ARMOND, Edgard	297
AROTEGUY, Abdon	168
AZEVEDO, Carlos Frederico dos Santos Xavier	1
AZEVEDO, Cordolino	298
AZEVEDO, Manuel Duarte Moreira de	2
BAEZ, Adolfo J.	72
BARBAGELATA, Hugo David	202
BARBOSA, Raimundo	73
BARBOSA, Rul	219
BARRETO, José Francisco Paes	74
BARRETO, Mário	299
BARRETO, Rozendo Moniz	220
BARROS, Antonio José Victorino de	221
BARROSO, Gustavo	3, 4, 43, 55, 64, 222, 223, 285, 300
BELTRAN, Juan G.	164
BENITES, Gregorio	75
BERLINCK, Eudoro	257
BERMEJO, Ildefonso Antonio	165
BEVERINA, Juan	44, 78
BITTENCOURT, Liberato	79
BOITEUX, Henrique	226
BORMANN, José Bernardino	56, 65, 80
BOX, Pelhan Horton	81
BRAGA, Gentil Homem de Almeida	5, 301
BRAY, Arturo	225
BRITO, José Gabriel de Lemos	76, 302
BRITO, Pedro Torquato Xavier de	45, 166
BURTON, Richard Francis	77
CALÓGERAS, João Pandiá	6
CAMARA, Rinaldo Pereira da	227
CAMPOS, Joaquim Jacome de Oliveira	286
CAMPOS, Joaquim Pinto de	228
CAMPOS, Pedro Dias de	7
CAMPOS, Tullio	303
CARCANO, Ramón José	57, 82, 83
CARDOZO, Efraim	167
CARNEIRO, Davi	8, 84
CARVALHO, Alexandre Manoel Albino de	9
CARVALHO, Elysio de	10
CARVALHO, J. Marques	168
CARVALHO, Ronald de	46
CASCUDO, Luiz da Camara	304
CASTRO, João Vicente Leite de	169, 229
CASTILLO, Benjamin E. del	230
CELSE, Afonso vide FIGUEIREDO, Afonso Celso de Assis	
CENTURIÓN, Juan Crisostomo	231
CERQUEIRA, Dionisio	85

CHAVES, Maria Concepción L. de	232
CIDADE, F. de Paula	47
CORREIA, Viriato	233
CORREIA, Manoel Francisco	205
COSTA, Alfredo de Toledo	234, 235
COSTA, Didlo Afonso da	236, 237, 238
COSTA, Francisco Félix Pereira da	66
CORDEIRO, Antonio da Cruz	287
COUTO, Antonio Correa do	87
COUTY, Luis	11
COVA, J. A.	239
CUNHA, Euclides da	12
CUNHA, Maurillo	88
CUNHA JÚNIOR, Francisco Manoel	89
DEMERSAY, L. Alfredo	170
DINARTE, Silvio (pseud.) <i>vide</i> TAUNAY, Alfredo d'Escrag- nolle	
DOCCA, Emílio Fernandes de Souza	48, 49, 90
ERAUSQUIN, Demétrio	71
ESPALTER, Mario Falcão	50
D'EU, conde <i>vide</i> ORLEANS, Luiz Felipe Fernando Gastão de, conde d'EU	
EXPILLY, Charles	172
FARIA, Alberto de	240
FIGUEIREDO, Afonso Celso de Assis	14, 92, 93
FIGUEIREDO, José de Lima	241
FIX, Theodoro	94
FONSECA, Inácio Joaquim da	95
FRAGOSO, Augusto Tasso	51, 96, 97
FRANCO, Afonso Arinos de Melo	242
FREITAS, Leopoldo	15
FREITAS, Osório Tuyuty de Oliveira	98
GAFFAROT, Eduardo	307
GALANTI, Raphael Maria	16
GALVÃO, Benjamim Franklin Ramiz	17
GALVÃO, Rufino da Fonseca, visconde de Maracajú	99
GALVEZ, Manuel	288, 289, 290
GAONA, Silvio	100
GARCIA, Manuel R.	173
GARMENDIA, José Ignacio	101, 102, 103, 104
GAY, João Pedro	174
GIMENEZ, Leopoldo Ramos	306
GODOI, Juan Silvano de	105, 244
GOES, Zacharias de, <i>vide</i> VASCONCELLOS, Zacharias de Goes	
GONÇALVES, Afonso	245
GONZALEZ, J. Natalcio	175, 246
GONZALEZ TORRES, Dionísio	176
GRATY, Alfredo M. du	177
GUIMARAES, Aprígio Justiniano da Silva	18
GUIMARAES, Argeu	19
HADFIELD, William	178
HERRERA, Luis Alberto de	67, 180
HOMEM, Joaquim de Salles Torres	108
HOONHOLTZ, Antonio Luiz, barão de Teffé	107

HOPKINS, Eduardo A.	319
HUTCHINSON, Thomas J.	179
JACEGUAÍ, Barão de <i>vide</i> MOTA, Artur Silveira da	
JOURDAN, Emílio Carlos	109, 110, 111, 216
JOÃO, António	181
JORDÃO, Polydoro da Fonseca Quintanilha, visconde de Santa Tereza	13, 208
KENNEDY, Andrew James	112
LAGO, Laurenio	249
LAMAS, Andres	68
LARANJEIRA, Joaquim	291
LASSERRE, Dorothéa Duprat	113
LASTERRA, José Victorino	20
LEAL, António Rodrigues	21
LE LONG, John	114, 182
LEVERGER, Augusto	26
LIMA, José Dias da Cruz	115
LIMA, Onofre Muniz Gomes de	250
LIMA SOBRINHO, Alexandre José Barbosa	251
LOBO, Helle	116, 117
LOPES, Câmara	69
LOUREIRO, Urbano	309
MACEDO, Joaquim Manoel de	252, 253
MAIA, João do Prado	22
MAIZ, Fidel	310
MADUREIRA, A. de Sena	311
MARTINS, António Egydio	23
MASTERMANN, George Frederick	119, 120
MAUA, visconde de, <i>vide</i> SOUSA, Irineu Evangelista de, visconde de Mauá	
MAUL, Carlos	254
MEDEYROS, J. Paulo	121
MELLO, Francisco Ignacio Marcondes Homem de	255
MENDONÇA, Carlos Sussekind de	256
MESQUITA FILHO, Júlio	183
MITRE, Bartolomé	209
MONTENEGRO, J. Artur	122
MORAIS, Eugénio Vilhena de	258, 259
MORAIS, João Batista	24
MORENO, Isidoro Ruiz	184
MOTA, Artur Silveira da, barão de Jacegual	25, 260
O'LEARY, Juan E.	185, 261
OCTAVIO FILHO, Rodrigo	262
OLIVEIRA, Mendes de	292
OLIVEIRA, Vidal de	25
ORION (pseud.) <i>vide</i> VARELA, Hector	
ORLEANS, Luis Felipe Fernando Gastão de, conde d'Eu ...	213
ORLEANS-BRAGANÇA, Luis	186, 210
OURO PRETO, visconde de, <i>vide</i> FIGUEIREDO, Afonso Celso de Assis	
OSORIO, Albano de Souza	123
OSORIO, Fernando Luis	263
OSORIO FILHO, Fernando Luis	27
PALHA, José E. Garcez	211
PALLEJA, Leon de	124

PALOMEQUE, Alberto	52
PARANHOS, José Maria da Silva, visconde do Rio Branco	126, 187, 188
PARANHOS, José Maria da Silva (filho), barão do Rio Branco	212, 264
PAZ, José Maria	59
PEIXOTO, Luis d'Alvarenga	265
PELLIZA, Mariano A.	60
PENALVA, Gastão	266
PEREIRA, Batista	189
PEREYRA, Carlos	128
PIMENTEL, Joaquim S. d'A.	129, 130
PINHEIRO, Xavier	267
PINTO, Antonio J. Correa	293
PINTO, Antonio Pereira	190
PINTO JUNIOR, Joaquim Antonio	131
PONS, Rafael	70
PORTO, Arthur	28
PORTO ALEGRE, conde de <i>vide</i> SOUSA, Manoel Marques	
QUESADA, Vicente G.	191, 192
RAMOS, R. A.	193
RAMOS MEJIA, Héctor G.	194
REBAUDI, A.	13, 134, 268
REIMAR, Otávio (pseud.) <i>vide</i> BRAGA, Gentil Homem de Almeida	
RESQUIN, Francisco Isidoro	135
RIBEIRO, Domingos Antonio Alves	30
RIO BRANCO, Barão do, <i>vide</i> PARANHOS, José Maria da Silva (filho), barão do Rio Branco	
RIO BRANCO, visconde, <i>vide</i> PARANHOS, José Maria da Silva, visconde do Rio Branco	
ROBERTSON, John Parish	195
ROMERO, Silvio	31
ROSSANI, Argentino B.	136
ROTTJER, Enrique I.	273
SAN MARTIN, Juan Zorilla de	314
SANTOS, Amílcar Salgado dos	53, 54, 315
SANTOS, Noronha	274
SARMIENTO, Domingo Faustino	61
SCHNEIDER, L.	137
SEEBER, Francisco	138
SENNA, Ernesto	32, 139
SERRA, Astolfo	275
SILVA, Alfredo Prettextato Maciel da	276
SILVA, Aristóteles Vaz de Carvalho	33
SILVA, José Luis Rodrigues da	140
SILVA, J. M. Pereira da	34
SILVA, Luiz Alves de Lima e	214
SILVA, Theotonio Meirelles da	35, 36, 37
SILVADO, Americo Brazillo	316
SOARES, José Carlos Macedo	317
SOARES JUNIOR, Rodrigo	38
SOUSA, A. Fernando de	143
SOUSA, Alberto	318
SOUSA, Eusébio	294
SOUSA, Irineu Evangelista de, visconde de Mauá	274

SOUSA, Manoel Marques de, conde de Porto Alegre	215
SOUSA, Octaviano Pereira de	142
SOUTO, Ponciano Barreto Ferreira	295
SPALDING, Walter	145, 278
SPENCER, Herbert	39
TAUNAY, Alfredo d'Escagnolle, visconde de Taunay	144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 279
TAVARES, Raul	153
TEFFE, barão de, vide HOONHOLTZ, Antonio Luis	
TEIXEIRA, Danton	40
TITARA, Ladislao dos Santos	62
THOMPSON, Jorge	154, 155
TORRENTS, Leonardo S.	156
VAL, Nilo	197
VARELA, Alfredo	198
VARELA, Héctor	281
VASCONCELLOS, Genserico	42, 63
VASCONCELLOS, Zacharias de Góes	157, 158
VERISSIMO, Ignacio José	282
VERSEN, Max von	159
VIANNA, Lobo	160
VICTORINA, Julio	199
VIEIRA, Hermes	283
ZALVAR, Augusto Emilio	296

* * *